ANNO LXV — NUMERO 78 | SABBADO 6 DE ABRIL DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Abril, ás 4 horas da tarde.

Foram nomeados 1.os escripturarios da Thesouraria de Fazenda:

De Pernambuco, Nascimento Moreira;

De S. Paulo, José Maria da Silva Bortilho.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XI

O microscopio

(Continuação)

Applicado a um grande numero de objectos da natureza o microscopio enleva-nos e assombra-nos pelas maravilhas de organisação que nos revela no interior dos corpos organisados. Um fragmento da herva do campo, o olho mais imperceptivel de um insecto, submettido a acção deste admiravel instrumento, manifestam-nos todo um mundo novo, aonde se agita a actividade e a vida. Uma gota dagua extrahida de um regato carregado de immundicies vegetaes, uma materia organica em via de decomposição, patenteiam, quando observadas pelo microscopio, myriades de entes vivos, de animaes que possuem todos uma organisação perfeita, desempenham as suas funcções physiologicas como as grandes especies que conhecemos. A revelação deste mundo invisivel que os antigos ignoraram é, para as gerações modernas, mais uma razão para admirarem a omnipotencia do Creador.

Nas sciencias propriamente ditas as applicações do microscopio são numerosas. Os chimicos usam deste instrumento para descobrir os crystaes que tornam certos liquidos opalinos ou côr de nacar para estudar suas formas e extremal-os d'outras substancias analogas. Nas mãos do medico, serve para dar a conhecer diversas doenças só pela inspecção dos liquidos vitaes: o sangue, o leite, a ourina, o muco, a saliva, etc. Tambem serve para descobrir as numerosas falsificações a que estão sujeitos o linho, a seda, a lã, etc., e as materias alimenticias, taes como o amido e as farinhas.

Em fim serve para medir os objectos mais tenues. Por este meio chegou-se a saber que os globulos do sangue não tem mais de 1/132 de milimetro em diametro. Os nossos leitores ficarão por certo surpresos quando souberem que por meio de certas machinas de dividir, se chegaram a traçar dentro do espaço de um millimetro até mil divisões iguaes. Quando se observa ao microscopio um millimetro assim dividido em mil partes iguaes, distingue-se muito claramente cada uma dessas divisões. Não é, por conseguinte, um admiravel resultado e uma solemne prova da perfeição dos processos da sciencia actual?

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE MARÇO DE 1889

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão do 5º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Recife, Coriolano de Abreu que, provou achar-se impossibilitado de continuar naquelle serviço, resolve transferil-o para a reserva ficando aggregado ao 1º batalhão.—Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 23 do corrente, n. 297, exonerar o alferes do corpo de policia Manoel José Ferreira da Costa do cargo de subdelegado do districto de Macaco da parochia de S. Lourenço da Matta.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 23 do corrente, n. 299, exonerar João Bezerra de Carvalho do cargo de 2º supplente do subdelegado do 5º districto do termo de Escada, e nomear, para substituil-o, Manoel Felix Marinho.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 296, de 23 do corrente, nomear o capitão do corpo de policia, Francisco Pereira do Lago para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo do Cabo.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— O presidente da provincia resolve remover a professora Feliciana Eduviges da Costa Gama, da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Jatobá de Tacaratú para a de ensino mixto de Bebedouro, e desta para aquella a professora Rufina Demetria de Souza.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve demittir o bacharel Pedro da Cunha Pedrosa do cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Pilar na provincia da Parahyba.

— O presidente da provincia resolve nomear a bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça para o cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Com o presente officio faço apresentar a V. Exc. o menor Othon Brazil para ser submettido a tratamento, no hospital Pedro II depois do que me será remettido afim de ter o conveniente destino.

— Ao commandante das armas interino.—Fico inteirado pelo officio n. 615 de 23 do corrente de haver V. S. na mesma data nomeado interinamente o major honorario do exercito Justino Rodrigues da Silveira para commandar a Fortaleza do Brum por ter sido exonerado o coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe João Evangelista Nery da Fonseca.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. o orçamento dos concertos de que carece o trapiche da alfandega, organisado pelo director das obras publicas geraes, na importancia de 2:410$760, conforme foi enviada a esta presidencia pelo mesmo director em officio de 14 deste mez, n. 11.

— Ao mesmo. Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Bezerros, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, em 18 do corrente mez e por motivo de molestia passou o exercicio de seu cargo ao juiz municipal bacharel José Francisco de Farias Salles.

— Ao mesmo.—Solicitando o tenente-coronel commandante das armas interino em officio n. 613 de 23 do corrente o recolhimento aos cofres dessa Thesouraria da quantia de 5:000$ do saldo de 5:247$079 de receita e despeza da caixa de musica do 2º batalhão de infantaria concernente ao mez de Fevereiro findo, ficando na mesma caixa a de 247$079 para occorrer aos concertos do instrumental e á compra de diversos objectos para a respectiva banda, autoriso V. S. a receber a referida importancia de que dará o competente documento comprobatorio.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Informe V. S. qual a lei que autorisa a cobrança de uma contribuição de 40$ de cada representação ou concerto realisado nesse theatro; remetta-me uma nota da despeza a que é obrigada em cada noute uma companhia que se proponha a funccionar no referido theatro.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Não tendo havido concurrencia para a arrematação do fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção no trimestre proximo vindouro de Abril e Junho conforme expõe Vmc. em officio de 21 do corrente mez, n. 107, autoriso-o a annunciar novamente praça, ficando entretanto prorogado o contracto actual.

— Ao mesmo.—A Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque mande Vmc. pagar a quantia de 1:214$805 já deduzida a responsabilidade do estylo, importancia da obra de impedramento da cidade de Jaboatão e do movimento de terras na estrada da Victoria a que tem direito como arrematante, conforme o certificado que remetto, passado pela repartição das Obras Publicas em 4 do corrente.—Communicou-se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—A Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque contractante do impedramento da estrada da Victoria mande Vmc. pagar não havendo inconveniente a primeira prestação de seu contracto na importancia de 3:268$745 já deduzida a responsabilidade do estylo, conforme o certificado passado pela repartição de Obras Publicas em 18 do corrente que a este acompanha.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em resposta ao officio de Vmc. de 23 do corrente, sob n. 40, em que solicita providencias no sentido de serem concedidas pela companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe passagens de ida e volta por espaço de 15 dias a diversos operarios desse Arsenal que tem de se empregar no calafeto, caiadura e pintura do pharol d'aquella cidade declaro-lhe que não existindo verba para pagar essas passagens por conta da provincia, deverá ella correr pelo Ministerio da Marinha e entrar no custo dos reparos do mesmo pharol, podendo nesse caso essa inspectoria solicital-as.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. fornecer ao tenente addido ao 14º batalhão de infantaria, Bonifacio Antonio Borba, na forma das disposições em vigor, os artigos de fardamento constantes do incluso pedido.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo. Restituo o requerimento e mais papeis de Anna de Medeiros Coelho, que acompanharam a informação de Vmc., de 21 do corrente, sob n. 422, autorisando-o a mandar admittir na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, quando houver vaga, o menor de nome Francisco, visto achar-se elle nas condições do respectivo regulamento, segundo consta da referida informação.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Informe Vmc. se as cadeiras de instrucção primaria do sexo feminino nos lugares Cumbe, Fundão e Alagôa Fria, na freguezia de S. Frei Pedro Martyr de Olinda, são de 1ª entrancia, mas occupadas por professoras de 2ª, conforme o seu ultimo relatorio.

— Ao director da Escola Normal.—Respondo á consulta constante de seu officio de 20 do corrente mez, declarando a Vmc.:

1.º Que os exames devem ser feitos antes do encerramento da matricula no principio de cada anno, como deduz-se claramente do art. 2º da lei n. 1,968, de 16 do corrente mez.

2.º Que a citada lei apenas alterou a legislação existente para conferir como direito aos alumnos que não houverem feito todos os exames no fim do anno, mas tiverem sido approvados na maior parte das materias, o que já lhes era permittido como favor; prevalecendo as exigencias do art. 54 do regulamento de 27 de Dezembro de 1888, isto é, allegação da causa justificada, e despacho da congregação, para os alumnos que não se acharem nas mesmas condições.

— Ao commandante do corpo de policia.—Não podendo a fazenda provincial fornecer novo fardamento em substituição do inutilisado antes de findo o prazo marcado para sua duração, recommendo a Vmc. que, com referencia áquellas peças que pertenciam á praças excluidas do corpo por fallecimento, deserção ou entregue á justiça, cumpra a ordem transmittida a esse commando em 15 de Abril de 1887, afim de que os paisanos, alistados, possam receber o fardamento que lhes fôr necessario. Assim fica respondido o seu officio n. 162 de 29 de Janeiro ultimo.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Convem que Vmc. me informe, com urgencia, qual a razão por que o destacamento de Flores está reduzido a nove praças como diz o juiz municipal do termo daquella denominação, no officio aqui junto, quando devia ser de doze, além de tres destacadas em Carnahyba.

— Ao juiz de paz, em exercicio do 1º districto da parochia do Bonito.—Declaro a Vmc., em resposta á consulta constante de seu officio de 10 do corrente mez que, não podendo os escrivães do registro civil lavrar assentos referentes a si ou aos seus parentes até o 3º grão, devem em taes casos, nos termos do artigo 21 do regulamento annexo ao decreto n. 9.886 de 8 de Março de 1888, fazer as suas vezes os legitimos substitutos, os quaes estão declarados no art. 251 do decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú.—Informe Vmc. porque nomeou promotor interino o Dr. Eutropio Pereira de Farias no impedimento do effectivo Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda havendo no termo um adjuncto d'este, a quem compete servir, como é expresso em nossa legislação.

Portarias:

— Concedo a autorisação solicitada pela Camara Municipal do Recife afim de prorogar por trez annos, mediante as condições constantes de seu officio n. 29 de 10 do corrente mez, o contracto de arrendamento do sitio do Peixinho, effectuado com João Francisco da Lapa.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha o imperial marinheiro de 2ª classe Pedro Pereira Soares, o qual achando-se affectado de beriberi, segundo declarou o commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros em officio n. 407, de hoje datado, segue para alli á disposição do quartel general da armada.—Communicou-se ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar á côrte, por conta do ministerio da marinha, os recrutas para o serviço da armada, Manoel Ignacio dos Santos e Manoel do Nascimento, os quaes seguem para alli á disposição do quartel general de marinha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Os Srs. agentes da Companhia Brazileira de Navegação façam transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, o menor Laurentino de Azevedo do Nascimento, de 17 annos de idade, filho legitimo do coronel Manoel de Azevedo do Nascimento.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de prôa, do presidio de Fernando de Noronha para esta capital, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, á familia do sentenciado Antonio Pereira da Silva, composta da mulher do mesmo e de dous filhos menores, os quaes d'alli regressam.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, sob n. 47.

Ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. um exemplar da resolução enviada com o seu officio n. 14, de 19 do corrente mez, a qual foi sanccionada sob n. 1,974.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em solução ao seu officio, de 22 de Dezembro do anno passado, sob n. 109:

1º que os engenhos centraes contractados pela provincia nos termos da lei n. 1,860, de Agosto de 1885, são: um typo maior no municipio de Goyanna, de que é concessionario o commendador José da Silva Loyo Junior; outro de igual typo, no municipio de Serinhaem, do qual é concessionario Gaspar de Menezes Drummond; outro do mesmo typo, no municipio de Agua-Preta, de que é concessionario o coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros; outro ainda do mesmo typo, no municipio de Palmares, do qual é concessionario o bacharel João Zeferino Pires de Lyra; outro de typo menor, no municipio de Muribeca de que é concessionario o referido commendador Loyo Junior;

2º que as prestações pagas até agora só tem sido autorisadas depois de examinados por profissionaes os materiaes e plantas dos respectivos engenhos;

3º que a provincia tem concorrido para a fundação desses engenhos com a quantia de... 300:000$000 em apolices, sendo 200:000$000 das duas prestações do engenho central de Goyana e 100:000$000 de uma prestação do de Palmares.

Manda finalmente o mesmo Exm. Sr. remetter a V. S. em solução ao 4º quesito de dito officio as informações em original prestadas pelo Thesouro Provincial das quaes vê se que não foram ainda constituidas as hypothecas de que trata a clausula 3 do artigo 16 da citada lei.

Ao director interino do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 392, de 14 do corrente, o incluso termo de exame procedido nos volumes vindos da côrte, contendo artigos de armamento destinados a esse Arsenal.

— Ao capitão Trajano Aipio de Mendonça.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommenda a V. S. que sobre o assumpto de seu officio de 20 do corrente mez, dirija-se ao Dr. chefe de policia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE ABRIL DE 1889

Empreza de illuminação a gaz.—Juntem-se os papeis para constar.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Passo portaria aceitando a renuncia.

Antonio Vieira de Barros.—Não tem lugar, a vista da informação do inspector geral da instrucção publica.

Bellarmino octaviano Regueira Duarte.—Não existe no archivo o que requer o supplicante.

João Francisco de Souza.—Requeira por escripto.

Bacharel José Joaquim Sarmento Belfort.—Encaminhe-se, pagando o interessado o porte na repartição do Correio.

Herman Lundgren & C.—Indeferido.

Gaspar de Menezes Drummond.—Exhiba a escriptura a que se refere a lei n. 1,972 do corrente anno, na qual deve intervir o Dr. procurador fiscal do Thesouro Provincial.

Alferes honorario do exercito Octaviano Alfredo Gomes Padilha.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Abril de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 338—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Abril de 1889.
—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio José da Silva, vindo do termo de Panellas, como vagabundo; Autonio Xavier de Oliveira, Manoel Antonio do Nascimento, como vagabundos vindos do termo de Páo d'Alho.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Paulo Ferreira de Moura, Sebastião de tal, Manoel Pedro e Henrique de tal, como vagabundos.

O Dr. juiz municipal do termo da Gloria de Goitá communicou-me que no dia 1º do corrente, apresentou-se voluntariamente e foi recolhido á cadeia, o criminoso de morte Manoel Joaquim de Sant'Anna, pronunciado nas penas do art. 193 do Codigo Criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHO DO DIA 4 DE ABRIL DE 1889

Christovão de Moura Cavalcante.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Pelagio Lopes de Siqueira.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, officios n. 47 e 48 da directoria geral das obras publicas.—Informe o Sr. Dr. contador.

Officios ns. 91 do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e do collector interino de Garanhuns.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Officio do collector do Brejo.—Ao Sr. Dr. contador para mandar fornecer.

Senhorinha Maria de Oliveira Mello.—Volte a contadoria para escripturar-se.

Luiz Felippe de Carvalho. Volte a contadoria para fazer-se as competentes notas.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE ABRIL DE 1889

Souza Rocha & C., Gomes Ferreira & C. Successores, Guimarães & Sobrinho, Guerra Fernandes & C., Pimentel Pereira & C., Baptista & C., Albino Moreira de Souza, Papoula & C., Papoula & Bastos, Pontual Rozendo & C., Manoel Machado Botelho & C., Manoel Joaquim Antunes Guimarães, Manoel Gomes da Cunha & C., Manoel Joaquim Pereira e Antonio da Silva Ramos.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Miguel Archanjo de Mattos.—Informe a 1ª secção.

Costa Pereira & C.—Informe a 1ª secção.

Diogo Augusto dos Reis. Dirija-se ao Thesouro Provincial.

José dos Santos Oliveira.—Certifique-se o que constar.

Antonio dos Santos Bessoni.—Deferido, de accordo com as informações.

— 5 —

Marcellino Martins Gesteira, Paulina Maria do Nascimento, Felismina Maria da Conceição Vianna e Tiburcio Rodrigues.—Informe a 1ª secção.

João Felix da Rosa.—Certifique-se o que constar.

Alfredo Julio Ismael.—Deferido, de accordo com as informações.

Lopes & C. Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE ABRIL DE 1889

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 24 de Março.

Apenas encontramos no *Commercio do Amazonas* a seguinte local:

« Em um dos dias do corrente mez, deu-se no lugar Furo do Camará um horrivel crime praticado por João Antonio Baptista, bastante conhecido em Codajás como turbulento e de muito má indole.

« Claudina Maria Luiza mulher de idade avançada, tinha em sua companhia um menor de 6 annos de idade, a quem Claudina queria como se fosse sua filha, trabalhavam e viviam em uma barraca satisfeitas com sua sorte, sendo que os visinhos as estimavam bastante.

« Coube, porém, ao faccinora João Antonio Baptista pôr termo á existencia da pobre velha que apezar de sua muita idade tentou resistir á malvadez d'esse criminoso indigno do nome de homem.

« Baptista é dado ao vicio da embriaguez e por isso entendeu que para dar pasto ás suas libidinosas intenções devia por meio de ameaça obrigar a pobre velha a beber cachaça! esta resiste e o malvado a estrangula cobardemente!

« O facto foi immediatamente conhecido de alguns moradores que por sua vez participaram o occorrido ao respectivo subdelegado procedendo esta autoridade a corpo de delicto e inquirição de testemunhas.

« Constou-nos hontem que Baptista fôra preso devendo chegar por estes dias a esta capital ».

Pará

Datas até 28 de Março.

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Lemos na *Provincia do Pará* de 24:

« Junto á rampa do trapiche Belém foi hontem encontrado fluctuando o cadaver do preto Raphael Antonio da Silva, que no dia anterior desapparecera por occasião de ir alli tomar banho ».

« A policia procedeu nos termos da lei ».

— Lemos na mesma folha de 27:

« A's 10 horas da noite de sabbado, no hotel da propriedade do hespanhol Pedro Pires, á travessa de S. Matheus, n. 23, entre as ruas Treze de Maio e Nova de Sant'Anna, o hespanhol Manoel Portella ferio com um saca-rolhas o seu patricio Camillo Vidal Sobral.

« Depois de ligeira contenda sobre a cobrança da quantia de 30$000, de que o seu aggressor era devedor ao ferido, aquelle, lançando mão do saca-rolhas, fez um profundo ferimento sobre o peito de Sobral: o seu estado inspira receios.

« O ferido foi promptamente medicado pelo Dr. Barão de Bacellar, que, acompanhado do Dr. Bruno Bittencourt, procedeu a corpo de delicto.

« Manoel Sobral foi preso pelos moradores do hotel, em flagrante delicto.

« A questão deu se na varanda, em frente aos quartos em que moravam o criminoso e o paciente ».

Maranhão

Datas até 30 de Março.

Estava funccionando a Assembléa Provincial.

— Em 27 começou a ser publicado o *Correio de Annuncios*, novo periodico dedicado ao commercio.

Piauhy

Datas até 13 de Março.

Sob o titulo *Inverno* escreveu o *Phalange* de 13:

« Depois de algumas chuvas *salteadas*, voltou o verão e com elle um calor excessivo que quasi asphyxia.

« O sarampo, a febre de máo caracter, a miseria, a penuria extrema, continuam triumphantes sem obice, sem um dique á sua marcha devastadora.

« Porque somos votados assim ao mais duro e cruel abandono pelo governo é o que não sabemos dizer.

« O Sr. ministro do imperio abrio um credito de mil contos de réis para soccorrer as victimas da secca do norte, especialmente do Piauhy e Ceará, autorisando ao honrado presidente desta provincia a dispender a *avultada* quantia de 10 contos e isto com restricções taes que tornaram impossivel a applicação da referida verba a cousa alguma ».

Ceará

Datas até 2 de Abril:

Chegara, no paquete nacional o director da escola militar, acompanhado de grande parte do respectivo pessoal, e estava tratando da organisação do estabelecimento.

— No vapor *Finance* da companhia americana, chegara tambem o Sr. B. Dixon Armstrong, concessionario e chefe da empresa americana dos poços artesianos.

— Em 27 de Março, ás 5 horas da tarde, nas immediações do matadouro publico uma mulher de nome Joaquina Maria de Mattos, estando a tirar agua de uma cacimba dentro de um barreiro, aconteceu desabar uma ribanceira sobre a infeliz, sepultando-a no fundo do poço.

Acudiram algumas pessoas em seu soccorro, mas, quando tiraram-n'a, já era cadaver.

— Sob o titulo—Serviços da secca, escreveu a *Constituição*:

« Nas diversas obras, que por ordem da presidencia estão sendo executadas na provincia, acham-se empregados 23,600 operarios.

« Eis a descriminação:

« Açudes em Rajada, Imperatriz e estrada publica desta villa ao Riacho da Sella, director frei Cassiano, operarios 4,000.

« Estrada publica de Soure á Sobral, director engenheiro capitão Nogueira Borges, operarios 3.000.

« Viação e irrigação do municipio e serra de Baturité, director engenheiro Araripe, operarios 5.000.

« Açudes e irrigação em Acarape e Maranguape, estradas e aguadas em ambos municipios, director engenheiro Lassance, operarios 2,000.

« Melhoramento do porto do Acarahú e outros trabalhos publicos no respectivo municipio, director engenheiro Tristão Franklin, operarios 5.500.

« Viação e irrigação nos municipios de Sant'Anna, Sobral, Ipú, director Wofbaint, operarios 2,000.

« Açude de S. Miguel, municipio de S. Francisco, director Claudio dos Reis, operarios 1,000.

« Diversas viações e irrigações, operarios 1,000 ».

— De 20 a 27 emigraram pelo porto da capital 3,151 pessoas.

— Lê-se na *Constituição*:

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia, querendo ver o açude que está sendo construido no Acarape segundo o plano e sob a immediata direcção do illustre Sr. Dr. Lassance, dirigio-se para alli em expresso, ante-hontem ás 5 horas da manhã.

« Examinando o terreno que tem de ficar occupado pelas aguas e a parede, que deve elevar-se até 30 metros, sobre mais de 70 de largura, ficou, quanto possivel, conhecedor de todo o valor da obra, que é incontestavelmente grandiosa.

« Exigio dos respectivos empregados minuciosa explicação sobre tudo o que diz respeito á direcção dos trabalhos, ficando satisfeito com a maneira porque são regulados.

« Queixando-se alguns operarios de que luctavam com serias difficuldades pelo facto de não haver onde comprassem viveres, succedendo muitas vezes que, embora recebendo dinheiro, deixavam de ter o que comer, S. Exc. resolveu mandar fazer o pagamento dos salarios, metade em generos, metade em dinheiro.

« De volta de sua excursão, S. Exc. chegou a esta capital ás 4 horas da tarde ».

— As noticias do interior da provincia eram animadoras em relação ao inverno. Chovia em toda a provincia, e renasciam as esperanças.

Na capital tambem tinha chovido abundantemente.

— A *Constituição*, noticiando o trespasso do senador Paula Pessoa, escreveu:

« Falleceu ante-hontem na cidade de Sobral, onde residia, o Sr. conselheiro Vicente Alves de Paula Pessoa, senador por esta provincia.

« Era filho do senador Francisco de Paula Pessoa, a quem succedeu na cadeira do Senado.

« Formado em sciencias juridicas e sociaes, fez a sua carreira publica até os 53 annos de idade na magistratura, onde aposentou-se como desembargador em 1880.

« Foi um magistrado honesto e trabalhador, e só depois de aposentado entregou-se mais activamente á politica, sendo eleito senador em 1881.

« Pertencia ao partido liberal, occupando do grupo a que pertencia a posição mais saliente. »

Rio grande do Norte

Datas até 3 de Abril:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 4 de Abril:

Foi aberto ao trafego no dia 2 do corrente o ramal de Cabedello da ferrovia Conde d'Eu, cuja inauguração effectuara-se á 25 de Março.

— Lê-se no *Jornal da Parahyba* de 3 do corrente:

A 30 do passado o nosso amigo inspector interino da Alfandega, tendo sido informado do naufragio da barcaça *Flor de Maria*, fóra da barra, no lugar *Curahuba* e tambem de que um navio apanhava mercadorias da mesma barcaça, deu todas as providencias, que o caso reclamava, entre as quaes a designação de empregados para assistirem e fiscalisar a arrecadação dos salvados.

« Consta que o carregamento da embarcação compunha-se de 200 saccas de algodão, das quaes só poderam ser arrecadadas 26 que se acham em bom estado.

Suppõe-se que o resto da carga foi dar á costa da Bahia da Traição e outras adjacentes, além dos volumes que foram apanhados pelo navio, que se fez de vela ao alto mar sem destino conhecido.

« Em todo caso foram de alguma proficuidade as diligencias, determinadas pelo nosso amigo inspector interino da Alfandega. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 3 de Abril de 1889

Tem sido tantas as decepções que temos passado com as esperanças de inverno, que hesitamos agora em annuncial-o francamente, receiando que cessem completamente as chuvas, e tenhamos de voltar as tristes apprehensões que temos tido occasião de externar.

Entretanto, parece que agora não ha mais duvida de que o inverno nos bate a porta.

De todos os pontos da provincia, nos chegam noticias de abundantes chuvas, enchentes de rios, dos quaes sabemos de fonte segura, terem descido com bastante força, o Trahiry, Curimatari, Apody, Mossoró e outros.

O calor excessivo que experimentavamos aqui, tem diminuido muito e certamente concorrerá isso, para que melhore o nosso estado sanitario, que apesar de não ser dos peiores, com tudo tem se observado, ultimamente, diversos casos de febres principalmente nas crianças, sendo que, de uma familia desta cidade, sabiamos ter adoecido cinco de uma vez, e assim era para receiar que se desenvolvesse em maior escala.

Como tivemos occasião de communicar por telegramma, de Mossoró, recebeu o Exm. presidente da provincia, noticias atterradoras e se reclamaram urgentes providencias, para soccorrer á cerca de dous mil emigrantes, que para alli haviam affluido em procura de refugio, aos rigores da secca.

A attitude daquella gente, inflammada sem duvida por um *celebre cabala que via talvez alguma cousa a explorar* e para isso fazia meetings na praça publica, chegou a assustar o commercio de Mossoró, que se vio obrigado, segundo as noticias, a fechar suas portas e pedir providencias.

Em vista de tão atterradoras novas, o illustrado presidente da provincia, prestando o devido credito as noticias e reclamações, de que não tinha motivos para duvidar, apressou-se em dar as providencias ao seu alcance e fez seguir para aquella cidade o honrado Dr. chefe de policia com uma força de linha de 20 praças ao mando do tenente Manoel Alexandre, fretando, para essa viagem, um cuter que seguio na manhã de 24 do passado.

Tres a quatro dias depois, chegava a Mossoró o Dr. chefe de policia e telegraphava para esta cidade, dando segurança de que a ordem publica era inalteravel e que o povo estava animado com as abundantes chuvas que tinham cahido, constando-lhe haver noticias de chuvas em todo o centro.

Um dia antes, recebera o Exm. presidente, noticias das chuvas e telegramma da propria commissão de Mossoró pedindo somente remessa urgente de sementes, que eram reclamadas pela população, que queria regressar a seus lares.

Consta-nos que S. Exc., fez embarcar no vapor *Una* que partio deste porto a 29 do passado o que lhe foi possivel conseguir por aqui de sementes, autorisando a commissão a fazer acquisição do mais que precizasse, mesmo no mercado de Mossoró, afim de satisfazer a este justo reclamo da população, que reanimada com o inverno em perspectiva, quer procurar o trabalho.

E' digno dos maiores encomios, o zelo e inexcedivel actividade, que nesta emergencia tem sabido desenvolver o Exm. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, que se ha revelado sempre um administrador criterioso, dotado de perfeito conhecimento da sciencia administrativa e dispondo ao mesmo tempo de cultivada e invejavel intelligencia.

Apezar das lisongeiras noticias do inverno que ora começa, nos parece que a população pobre não pode prescindir do soccorro do Estado, visto que não tem recurso para poder esperar a colheita do que vai plantar agora, e assim, conviria alguma medida que os abrigasse da fome.

A distribuição mesmo de sementes para plantação, não se deve limitar a população agglomerada em Mossoró, e conviria fazer extensiva esta providencia a outros pontos da provincia.

Certamente não escapá isso, ao Exm. Dr. José Marcellino, de cuja solicitude e bôas intenções muito temos á esperar.

— Por occasião de fazer a fachina, evadiram-se a 28 do passado, na ponte publica da Bica sete presos de justiça de nomes Virginio Paz, Manoel João Fernandes, Cassiano José Pedro, Antonio José Barbosa, João Pedro dos Santos, Antonio Nibarra e João Francisco Baptista.

Em virtude de ordens expedidas, consta estarem presos e recolhidos quatro dos fugitivos, sendo a prisão de um destes devida as diligencias feitas pelo digno capitão Loureiro, esperando-se conseguir a captura de outros.

— A 26 do passado, falleceu nesta cidade, o capitão João Ferreira Nobre, empregado aposentado do Thesouro Provincial, na avançada idade de 72 annos.

O finado exerceu diversos cargos de confiança do governo e eleição popular e militava nas fileiras do partido liberal, de que era membro distincto e considerado.

— Na eleição para um deputado provincial que se procedeu a 15 do passado no segundo districto desta provincia, foi eleito o capitão João F. Uchôa Costa, membro do partido conservador, com uma maioria de 108 votos, tendo deixado de haver eleição nos collegios do Jardim e S. Sebastião de Mossoró.

— Está marcado para se proceder a eleição de outra vaga, no mesmo segundo districto, o dia 26 de Maio.

— Por acto de 18 do passado, o Exm. presidente resolveu tornar de nenhum effeito, a portaria de convocação extraordinaria da Assembléa Provincial para 10 de Março, visto não se ter até aquella data reunido numero legal e estar designado o dia 1 de Junho, para a segunda sessão ordinaria do actual biennio.

— O rendimento da Alfandega durante o mez findo, foi o seguinte:

Renda Geral	2:083$541
Renda Provincial	2:400$972

BUIQUE, 8 de Março de 1889

Continuam os nossos temores com relação á secca.

As plantações feitas no mez proximo findo estão acabadas; os dias do corrente mez teem sido limpos, de um sol ardente, acompanhado de ventanias fortes, reinando grande calor de meio dia até meia noite e sendo as madrugadas e manhãs frias; o que segundo uma crença de muita gente, presagia falta de chuvas.

Não costumamos impressionar-nos com semelhantes prognosticos, que, só podem ser originarios de temores de tão crueis calamidades, como foram algumas seccas anteriores, ou de mudança de estação.

Seja, porém, como for, o que é fora de duvida é que, se não cahirem chuvas, em breve, chegaremos a um estado de desespero.

Felizmente, consola-nos a idéa de que dirige actualmente os destinos do paiz um governo que, por inequivocos actos de acrysolado patriotismo, dirigidos com criterio, illustração e previdencia, não cessa de dar irrecusaveis provas de que nutre o maior empenho de dotar o paiz com melhoramentos da maxima importancia tornando-se assim credor das bençãos da patria. Os inestimaveis beneficios, que se operam na provincia do Ceará, cujos soffrimentos entristecem-nos a alma, constituem mais um padrão de gloria para o governo.

E' de crer que não terá mais aquella infeliz provincia de passar por dolorosos transes occasionados por seccas abrazadoras, attentas as modificações que hão de produzir no seu clima as grandes obras que estão em via de realisação.

De beneficios semelhantes tambem precisa esta provincia e mais outras do norte; mas, como tudo não pode ser feito a um tempo, esperamos que chegue a nossa vez.

Quão ferteis e abundantes não seriam os sertões do norte do Brazil se não fossem tão flagellados pelas seccas?!

As assembléas provinciaes podem fazer muito em beneficio dos sertões, consignando verbas para a construcção de açudes em lugares que os necessitem e sendo elles construidos com bastante solidez e com as precisas precauções para que não arrombem com as enxurradas e enchentes.

Quatro, cinco, seis contos, bastam para a construcção de um açude nas condições expostas, com tanto que o seja em local apropriado e que se façam as cousas sem espirito de protecção. Ha corrego em que se pode construir um açude com 3:000$ com proporções naturaes para comportar muitos metros cubicos d'agua sem o risco de arrombamento.

Adoptem as assembléas provinciaes um plano de melhoramentos, dispam-se desse espirito de partidarismo, que lhes toma o tempo, sejam antes corporações administrativas, como é de sua indole e constituição, do que politicas e o periodo

MUTILADO

ILEGÍVEL

constitucional dos seus trabalho será sufficiente para corresponderem á sua verdadeira missão.

E' muito conveniente que saiamos dessa occupação quotidiana de tratar de politicagem com a qual se sacrificam muitos interesses, assim de ordem publica como particular.

Vimos em uma missiva da Vicencia, publicada nesse *Diario*, que 40 pessoas se declararam alli republicanas. Isso mostra que muita gente vai se deixando levar mais pela novidade do que pela reflexão.

Entretanto o que lucrariamos com uma mudança de forma de governo?

Se é por um pudor pelas liberdades publicas, as temos, já tão exageradas, que vão parecendo licenciosas.

Temol-a na tribuna, na imprensa, nas reeniões e nos *meetings*, e em demasia vemos conferencias republicanas em que se permitte, ou antes se tolera, mais do que as leis permittem.

Se precisamos de franquias provinciaes, os antes de descentralisação, podemos conseguil-as sob o regimen governativo que temos, como já muita cousa temos obtido.

Deram-se, durante o mez findo, diversos factos criminosos, sobre os quaes procederam as autoridades nos termos da lei. A policia, porém, nada tem feito apesar de existirem no termo muitos criminosos, porque o destacamento só consta de 6 praças, e não é possivel fazer-se a policia do termo com tão limitado numero de agentes.

Está no exercicio da delegacia o 2º supplente, que mora distante da villa quatro leguas e tem muitas occupações.

E' muito conveniente que seja nomeado delegado para este termo um official de policia energico.

S. Vicente, 2 de Abril de 1889

O mez que ante hontem findou, foi quasi todo de festas, as quaes passamos a narrar:

O dia 10, anniversario do glorioso gabinete presidido pelo Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, não passou desapercebido para os amigos de S. Exc., aqui residentes, os quaes fizeram fender os ares muitas duzias de foguetes, e illuminaram as fachadas de suas casas.

O dia 18, anniversario da extincção da escravidão no sólo Vicentino, foi de grande contentamento para os seus habitantes. Muitas casas conservaram-se embandeiradas durante o dia. O commercio esteve fechado. A' noite, esta povoação offereceu um aspecto deslumbrante aos seus habitantes.

Todas as casas, sem excepção, estavam illuminadas. As girandolas de foguetes succediam-se umas após outras.

Grande numero de libertos affluio á povoação, notando-se em todos muita alegria. Uma passeiata percorreu todas as ruas, erguendo-se sempre muitos vivas a S. A. Imperial, ao Exm. conselheiro João Alfredo ao Dr. Nabuco, ao povo Vicentino, aos dias 12 de Março e 13 de Maio de 1888 e á Sociedade Libertadora Vicentina. Muitos oradores se fizeram ouvir. A's 11 horas dissolveu-se a passeiata.

Assim solemnisaram os Vicentinos o primeiro anniversario do desapparecimento em S. Vicente da hedionda mancha, que se chamava—escravidão.

Nas noites de 24 e 25, as repartições publicas conservaram-se illuminadas por ser o anniversario do juramento da nossa Constituição.

No dia 19, celebrou-se na matriz d'aqui uma missa solemne em honra a S. José, havendo á noite uma ladainha.

Devido aos esforços do nosso incansavel parocho, temos tido durante a presente quaresma via-sacra ás 6 horas da tarde, ás sextas-feiras, procissões nos domingos á tarde, e sermões tambem nos domingos, antes da missa conventual. Tem occupado a tribuna sagrada o Revm. vigario André Cursino de Araujo Pereira. As procissões teem seguido o seguinte itinerario:—Largo de S. Vicente, Ladeira do Bom Gosto, ruas do Vigario Cursino, Instrucção, Commercio, 13 de Maio, 18 de Março, Ladeira da Matriz e Largo de S. Vicente, a recolher.

O mesmo Revm. parocho está envidando os meios a fim de celebrar alguns actos da semana santa, taes como Trevas, Santo Sepulcro, officio da Paixão, Alleluia, e procissão da Resurreição. Fazemos votos para que S. Revma realize os seus desejos, encontrando sempre o apoio de seus parochianos, que teem sabido acudir ao appello de seu estremecido parocho.

—Infelizmente o appello que, em nossa missiva de 28 de Fevereiro ultimo, fizemos aos dignos membros da Assembléa Provincial, para Ss. Excs. converterem o projecto n. 148 do anno passado em lei, ainda não foi tomado em consideração na presente sessão. Comtudo ainda não desanimamos, e novamente imploramos de Ss. Excs. a benevola attenção para aquelle projecto, que em tão boa hora foi elaborado.

Quando ha pouco S. Exc. o Sr. Dr. Araujo Góes negou sancção a um projecto que supprimia um districto de paz de Pindoba de Cruangy, disse: Sendo extensa a comarca de Timbaúba, etc.

Ora, se tratando-se de Pindoba considerava-se a comarca de grande extensão, de maior extensão deverá considerar-se S. Vicente que dista 6 leguas de Timbaúba e de communicação pessima.

Vejam os Srs. deputados que S. Vicente tem direito á creação de um termo, já pela distancia, e já pela grande população que, segundo o recenseamento de 1871, contava 14,000 almas.

S. Vicente aguarda já ancioso a solução desse negocio, afim de manifestar os seus agradecimentos aos dignos deputados, que concorrerem para ella.

— Tem corrido aqui o boato de termos brevemente um destacamento. Praza aos céos que dito boato converta-se em realidade, pois assim S. Exc. o Sr. Araujo Góes grande beneficio fará aos Vicentinos.

Depois que na Assembléa foi apresentado o projecto, de que acima fallamos, esta localidade tem tido um desenvolvimento admiravel. Começaram a edificação de uma rua, que já vai bem adiantada. Ultimamente abriram-se mais tres casas commerciaes. A procura de predios para alugar é extraordinaria. A feira é muito concorrida, havendo sempre abundancia de cereaes. O commercio é animador. As ruas do Vigario Cursino e do Rosario estão passando por grandes reformas.

A musica vicentina, que esteve interrompida alguns mezes, devido á morte de dous dos seus mais influentes, acaba agora de ser reorganisada, sob a gerencia do habil professor Minervino Felippe de Freitas Feitosa.

Agora estão os Vicentinos em preparativos para no grande dia 13 de Maio inaugurarem a illuminação a kerosene da povoação. Em fim, em S. Vicente tudo hoje é progresso.

— Ainda continúa no exercicio da subdelegacia o digno 1º supplente Elias Elyseu Alves Camello. Fazemos votos para que S. S. sempre se conserve n'elle, pois tem sabido dar cumprimento ao cargo que lhe foi confiado.

— O carnaval não passou desapercebido. Notámos alguns grupos de mascaras. O brinquedo d'agua, felizmente, está terminado; porém os amadores substituiram-n'o pelo pó.

— O inverno promette ser bom. As noticias do centro da Parahyba são animadoras. Em nosso mercado a farinha tem se vendido de 1$ a 1$200 os 10 litros. Cremos ser devido ao Ceará. Estamos ameaçados de comprarmos brevemente a 2$, pois que grande numero de atacadores compram-n'a e levam-n'a para a villa de Itabayana, na Parahyba, onde vendem por bom dinheiro; e só evitar-se-hia isto se fosse possivel a prohibição de passar farinha desta provincia para a da Parahyba. Resta-nos, pois, recorrermos á Providencia para que se amercie da infeliz provincia do Ceará, que geme com o terrivel flagello da secca.

— O registro civil vai correndo regularmente, pois o povo vai pouco a pouco perdendo o medo de «ser escravisado», segundo dizia-se.

— Felicitamos ao Sr. Dr. Pedrosa, ex-promotor desta comarca, pela sua nomeação de juiz municipal do Pilar da Parahyba.

Ao novo promotor, o Sr. Dr Velloso, pedimos que lance suas vistas para esta freguezia, e principalmente para a serra Macambira, onde existe a quadrilha do celebre Pedro Falão.

Chamamos tambem a attenção da camara municipal desta comarca, para providenciar sobre a matança do gado, que é feita nas margens do rio Capibaribe, o que é contra a hygiene e salubridade publicas.

O sarampão, que se tinha desenvolvido com intensidade aqui, felizmente desappareceu só fazendo duas victimas.

VARIEDADES

LA MOUCHE

Un homme d'esprit qui écrit depuis quelque temps « de Dimanche à Dimanche » dans l'estimable Journal qui veut bien aussi accueillir mes pattes de mouche, dit dans son artiche du 17 courrent; « que le meilleur moyen de faire l'education d'un peuple est de commencer par celle de la femme, qui dès le berceau forme le caractère de l'homme! »

Cette verité devrait etre gravée à la porte de chaque maison et comprise surtout et mise en pratique.

Je suis trop bête, cela va sans dire, pour suivre M. Carlos dans tous les développements qu'il donne à sa pensée et je me permets de differer avec lui sur bien des points; ainsi, je n'admire pas beaucoup ou plutôt pas du tout les femmes conférencières, non plus que je ne désire voir les femmes avocats ou magistrats.

L'interieur, la maison, le commerce sont, selon mon tout petit jugement, du domaine de la femme. La vie publique doit appartenir à l'homme. Si instruite que sois la femme elle ne le sera jamais trop, si elle peut par cette instruction aider au progrés de ses fils, voire même de ses filles. Dans la maison elle peut déployer ses connaissances en économie domestique.

Dans le commerce.... mais ici, je vois la moitié de mes lecteurs et de mes lectrices s'écrier: mais cette mouche est folle! Mais veut elle faire de nous de boutiquières? Mais pourquoi non, je vous prie chères lectrices? Avez vous lu deux des chefs d'œuvre du Grand Balzac, le moraliste par excellence? César Birotteau et la maison du chat qui pelote? Non, trés probablement. Est bien! Lisez-les et vous comprendrez ma pensée mieux que je ne saurais la developper n'ayant ni le temps ni le talent d'écrire un volume à l'appui.

Combien de fois ne lisons nous pas ou n'entendons nous pas dire que Monsieur Tel ou Tel vient de mourir laissant sa famille dans la pauvreté! Pourquoi, si le commerce du mari faisait vivre la communauté? Tombe t'on ainsi d'un jour à l'autre dans le besoin? Parceque ni la femme ni les enfants n'ont en général aucune connaissance des affaires du père.

Parce qu'on tombe à la merci d'un associé, s'il y en a, qui peut être fort honnête, mais aussi peut ne pas l'etre! Quelle différence si la femme tenait la caisse, comme cela se fait dans une grande partie de l'Europe et principalement à Paris, ou les plus grandes maisons sont souvent dirigées par des femmes? Pourquoi aussi ne pas remplacer par des jeunes filles tous ces garçons qui feraient de bons soldats, d'excellents marins, et surtout et avant tout de braves agriculteurs? Un petit Prado de moins, s'il vous plait, Messieurs qui dirigez la province, et une bonne école d'agriculture de plus.

Au point de vue même des convenances, chères lectrices, la chose serait désirable. N'éprouvez vous pas quelque petite honte lors qu'il vous faut demander un corset ou des jarretières à un jeune gaillard qui a souvent quelque peine à garder son sérieux?

Il y a, dit Mr. Carlos, trois docteurs féminins au Recife; il y a aussi deux dames brésiliennes ou portugaises qui tiennent leur magasin, et je suis convaincue qu'elles ne s'en trouvent pas plus mal et certainement le commerce de leurs maris doit s'en trouver mieux.

Sans nul doute, l'Ecole Normale pour les jeunes filles est une bonne chose et « La propagadora » a son mérite; mais où trouvera-t-on des places pour ce flot toujours montant de jeunes filles professeurs?

Il faudrait tâcher d'eviter, ce me semble, d'avoir plus de professeurs que d'elèves. Il y a un proverbe anglais qui dit « *Where there is a will there is a way* »; ce qui équivant à notre dicton français « *Vouloir c'est pouvoir.* »

A ce propos permettez-moi de vous raconter une histoire vraie, dont l'un des héros existe, je crois, encore. Dans l'une des plus importantes maisons de soies en gros de Paris se trouvait, il y a un vingtaine d'années, un teneur de livres de 27 à 28 ans, dont les appointements étaient de cinq mille francs par an, cela vaut ici environ 5 contos.

Le jeune homme s'était marié très jeune avec une jeune fille qu'il aimait, mais qui n'avait aucune fortune. Un jour le jeune homme tomba malade et le médecin appelé—qui était un de ses camarades de collège—ne crut pas devoir cacher à la jeune femme que c'était le début d'une maladie de poitrine que ne ferait qu'aggraver son genre de vie sédentaire.

La jeune femme se mit de suite à l'œuvre malgré le soin de deux petits enfants; elle étudia la tenue des livres, et, deux mois plus tard, elle venait demander au chef de la maison de vouloir bien l'accepter au lieu et place de son mari, demandant pour celui-ci un congé de trois mois pour aller à la Bourboule endroit célèbre pour la guérison des maladies de poitrine. Elle eut bien quelque peine à se faire agréer, mais elle fit observer qu'outre la tenue des livres elle pourrait se charger de la correspondance anglaise, ce que décida M. H..

Voici un cas où la femme a le devoir de devenir l'homme de la maison. Le mari commença sa cure à la Bourboule et revint presque bien mais pas assez pour reprendre un genre de vie mortel pour lui. Sa femme garda sa place et l'a remplis à ma connaissance jusqu'à sa mort.

Les voies de Dieu sont infinies et le malade existe encore, mais, grâce au courage de la femme, sa famille arrivée au nombre de quatre enfants, qui se sont élevées honorablement, a toujours vécu dans l'aisance, et à la mort de cette digne femme son fils ainé agé de vingt trois ans a pu la remplacer.

J'ai remarqué que les idées raisonnables et pratiques arrivent toujours à faire leur chemin et je ne désespere nullement de voir mes avis mis en pratique.

Il y a cinq ou six ans je me suis trouvée un soir dans une salle où un jeune homme faisait une conférence sur Littré; il y avait beaucoup d'hommes dans la salle et une seule dame, une vieille dame dans la pensée de l'aquelle je pus lire. Elle était fort ennuyée, mais elle se disait qu'elle le serait bien davantage encore si elle était jeune. C'était une étrangère, et son fils, dont le conférencier etait l'ami, ne se doutait guère, étranger comme elle, qu'il amenait sa mère dans un endroit où elle serait seule de femme.

Le temps a marché, les idées aussi, et maintenant les familles ne dédaignent plus d'assister aux conférences. Il en sera de même de l'emploi des femmes dans le commerce, c'est du moins le vœu émis par votre bien dévouée.

FLY.

Illuminação electrica de Londres.—Pilha Fortin—Novo navio para petroleo—Novo systema de propulsão.

A primeira installação importante de illuminação electrica em Londres remonta a cerca de quatro annos e foi concebida com o fim de illuminar Grosvenor Gallery.

Com o correr do tempo, a estação electrica creada para esse fim, ficou habilitada a fornecer luz ao quarteirão circumvisinho de varios monumentos e edificios publicos, e essa estação chamada de Grosvenor fornece actualmente luz a cerca de 35,000 lampadas, desde Regent's Park até ao Tamisa, e desde o palacio da Justiça até a ponte de Knightsbridge. Cinco circuitos installados nesses limites satisfazem a todas as necessidades.

Como se vê, este começo já era de grandissima importancia; mas o exito foi tão brilhante que pressurosamente se cuidou em fazer a mesma applicação, em escala ainda maior; trata se de crear em Londres uma nova estação electrica, chamada esta estação de Deptford.

E' concebida em proporções descommunaes, porquanto os geradores a vapor, destinados a dar movimento ás machinas, serão capazes de fornecer 65,000 cavallos vapor: são tubulares e alimentarão uma serie de machinas typo Corliss de 4,000 cavallos cada uma.

Os geradores estão assentes em um vasto recinto e sobreposto em dous andares; o terceiro andar, o mais elevado conterá o carvão.

Graças a esta disposição, o combustivel, que sae dos navios atracados ao caes do Tamisa, é depositado immediatamente em wagons, nova especie de paiol, e dahi, pelo simples effeito da gravidade, será distribuido a cada um dos geradores de que já tratamos.

As machinas motoras accionarão doze dynamos do typo Fernanti capaz, cada um, de dar uma corrente sufficiente para 20,000 lampadas de incandescencia.

Apezar das dimensões já demasiado potentes desta installação, projecta-se torual-a ainda maior, porquanto em outro compartimento de machinas trata-se de ligar directamente com as machinas motoras duas machinas dynamo-electricas, pesando cada um cerca de 400 toneladas e que terão uma armação de quasi 14 metros de diametro.

Serão verdadeiros gigantes se se attender principalmente ás dimensões dos primeiros dynamos construidos quando se estreou a electricidade pratica.

Para accionar esses colossos, será mister um jogo de machinas a vapor de 10,000 cavallos: a principio só se empregará a metade dessa força, porque começará por desenvolver simplesmente uma corrente sufficiente para 100,000 lampadas.

Quando as necessidades augmentarem, será utilisada toda a força disponivel.

A corrente será alternativa e de alta tenção: será levada da estação de Deptford a diversas estações de distribuição; nestas haverá transformadores que distribuirão a tensão da corrente antes della ter e seu emprego definitivo.

Esperava-se que em fim do anno de 1888 a estação de Deptford já poderia alimentar 50,000 lampadas, e que na primavera de 1889 estará em estado de alimentar 200,000 lampadas mais; com as lampadas que recebem a corrente da estação de Grosvenor, o computo será de.... 285,000 lampadas postas á disposição da illuminação publica.

Assignalaremos agora alguns algarismos que nos parecem uteis, sob o ponto de vista economico.

Actualmente a estação de Grosvenor fornece lampadas que ardem 1,200 horas por anno, ao preço annual, demasiadamente elevado, de 62 francos; mas póde-se julgar facilmente da diminuição que da nova estação electrica resulta sobre esta tarifa, se se attender que, quando a electricidade é produzida no mesmo lugar, como acontece no correio e na camara dos communs, a lampada costará cerca de 25 francos por anno.

Mas, a par dessas installações gigantescas, que correspondem a necessidades excepcionaes, a illuminação electrica torna-se, de dia para dia, mais ao alcance dos usos domesticos, pela creação de novas pilhas, nas quaes os inventores procuram introduzir todas as simplificações desejaveis.

Citaremos, nesta ordem de idéas, a pilha recentemente inventada pelo padre Fortin, quasi applicavel em toda a parte, não exigindo manobras especiaes e podendo installar-se sem grandes despendios.

A pilha electrica Fortin consta de elementos sobrepostos, sendo composto cada um dos elementos de um receptaculo quadrado de vidro, de cerca de 10 centimetros de lado sobre 10 millimetros de profundidade. O fundo de cada um tem tres buracos, nos quaes estão fixadas tres hastes pequenas de carvão que excedem alguns millimetros á parte inferior do receptaculo. Sobre essas hastes e no interior do vaso colloca-se uma chapa de zinco que forma um dos polos do elemento, e em cima tres pequenos pedaços de borracha sobre os quaes repousará uma chapa de carvão, que formará o polo da pilha.

O elemento de pilha assim formado fica completo; enche se assim oito, dez e até mais, segundo a intensidade da corrente que se quer obter, mas dez elementos bastam para alimentar uma lampada de incandescencia de intensidade igual á de uma lampada Carcel, isto com extrema regularidade de luz. A duração dessa luz pode ser de 40 horas consecutivas com a despeza unicamente de alguns centimos.

O liquido excitador, que provocará, pelo seu contacto sobre os zincos e os carvões, a corrente electrica, é simplesmente formado de crystaes de bichromato de soda dissolvidos na agua fria. Com dez litros de agua, um kilogramma de bichromato de soda e um kilogramma de acido sulfurico ordinario em uso no commercio, forma-se o liquido excitador; são, como se acaba de ver, productos cujo preço não é elevado, mas a economia da luz assim produzida provém principalmente do modo porque esse liquido se comporta na pilha, e é essa funcção inteiramente nova no trabalho das pilhas electricas que dá toda a importancia a esse novo apparelho.

Por uma installação identica á dos fios de campanhias electricas de aposentos e de uma corrente, é facil obter a luz em qualquer peça. Deste modo, como acabamos de ver, a illuminação electrica pode estender-se aos campos mais afastados, porquanto não é necessario ser electricista para obtel-a, e os productos que entram no liquido da pilha estão sufficientemente espalhados no commercio para que seja facil havel-os em toda a parte por preços modicos.

* * *

O motor a petroleo não é uma novidade e existem varios modelos que funccionam perfeitamente.

Até hoje esses motores tem sido especialmente construidos para a navegação de recreio; porquanto com esse systema a direcção do motor torna-se muito simples. Mas o que ainda dá lugar a muitos estudos, é o seu modo de transporte, e já tivemos occasião de dizer qual o preço baixo que pode attingir esse combustivel nos paizes productores, fazendo sobresahir o augmento de custo resultante do transporte do precioso liquido.

Esta ultima causa do preço relativamente elevado do petroleo, fez recahir os estudos principalmente sobre os navios que servem para seu transporte dos quaes acaba de construir-se novo modelo em Southampton.

E' um navio barca de tres mastros, de aço, medindo 70 metros de comprimento sobre 11 metros de largura e 6m,55 de concavidade, offerecendo a arqueação bruta de 1,280 toneladas e que deverá carregar cerca de 2,000.

Especialmente construido para transportar petroleo em barris, é dividido em certo numero de compartimentos estanques para conter o oleo.

Tem demais dois porões de reserva, um na prôa, o outro na extremidade da pôpa.

A coberta é destinada para o transporte de certa quantidade de petroleo em barris. O lastro é feito com agua contida em um ou mais porões, segundo as necessidades.

Conservou se na coberta uma camara especial para as bombas; essa camara contem duas bombas de alta pressão e o systema dos tubos que a ellas se ligam permittem introduzir ou extrahir o oleo ou a agua de cada um desses porões separadamente.

O alojamento dos officiaes acha-se sob o castello de pôpa, em cima do qual existe um tombadilho muito bem organisado.

O collocado no centro do navio contem o alojamento dos mestres de equipagem, a casinha e a officina do machinista.

A equipagem aloja-se em duas camaras collocadas a estibordo e a bombordo, por baixo do castello da prôa. Um cabrestante de novo systema destinado ás manobras correntes e das ancoras, está fixado sob o castello da prôa, e um guindastes, para o mesmo uso, acha se installado em cima.

O gurupés é de aço e de um só pedaço, os tres mastros são tambem de aço; as vergas mais baixas e as vergas do cesto da gavea são tambem de aço; os demais mastros e as outras vergas são de *pitchpin*.

Vê se, por esta descripção, que o navio, que acabamos de descrever, comporta todos os aperfeiçoamentos modernos na construcção naval; vê-se tambem quanto é importante a questão do transporte do petroleo em barris, para que certos armadores não recuem ante nenhum sacrificio no intuito de levar ao cabo esta delicada operação, da qual depende uma baixa assaz notavel de um combustivel de que actualmente se procura utilisar em todos os ramos da industria.

E, como acabamos de fallar dos aperfeiçoamentos introduzidos na construcção naval, não podemos calar o novo systhema de propulsão que o Sr. Goully acaba de apresentar á sociedade dos engenheiros civis, com experiencias, em ponto pequeno muito concludentes, em apoio da sua theoria.

Eis em poucas palavras o systhema proposto pelo inventor: consiste elle em fazer funccionar o helice em uma especie de cavidade, que o Sr. Goully chama collector, e que é formado de um cylindro no qual gira o helice; esse cylindro termina em uma haste de cone cuja base é voltada para o lado do navio.

O inventor definiu assim os effeitos do collector: este ultimo applicado ao navio tem por fim duplicar a força de propulsor ao ponto morto e duplicar cerca de um terço a velocidade do motor.

Mais de mil experiencias em um numero consideravel de helices differentes têm semre dado resultados pelos quaes se pode verificar que a propulsão era mais que dupla.

Quando ao collector, não compõe, propriamente fallando, um melhoramento no helice, cumpre encaral-o pelo contrario, como um orgão de propulsão.

Na sociedade dos engenheiros civis, fizeram-se quatro experiencias: 1ª um helice A foi opposto um helice B sem collector; esses dous helices luctaram um contra o outro tendendo cada um a empurrar o navio para deante; o helice A supplantou o helice B; tendo sido o ultimo collocado no seu collector repellio o helice A, mais forte que elle na primeira experiencia; 3ª tendo sido arrancado o helice A e privado o helice B do seu collector, o navio exercia uma tracção de 70 grammas sobre um fio e depois repousava; 4ª tendo o helice B recebido o seu collector, o navio, exercendo uma tracção de 120 grammas sobre o fio, punha-se entretanto em movimento, levando o fio.

Esta ultima experiencia foi repetida com um peso de 120 grammas, ao qual o navio resiste perfeitamente.

A forma do collector, do qual apenas demos um esboço theorico, mereceu da parte do Sr. Goully um estudo especial, e deverá, como mostrou o inventor, ser appropriada á fórma do navio e do helice.

Mas o principio está bem estabelecido, e nenhuma duvida ha de que em um prazo curto será posto em pratica, permittindo assim que a navegação attinja, sem novas despezas, celeridades que foram consideradas absolutamente chimericas não ha muito tempo.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ESPECIAL DE ELEIÇÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1889

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, conselheiros Pinto Junior e Quintino de Miranda, monsenhor Arcoverde Cavalcante, Thomaz Coelho, Lopes Machado, Portella Junior e Joaquim Loureiro e os Srs. Augusto Cesar e major Codeceira, 2º secretario, abrio-se a sessão.

Lida a acta da sessão extraordinaria de 31 de Janeiro, foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente e offertas:

Pelo Club de Engenharia um numero de sua revista mensal.

Pelo Sr. E. Dafossé, um catalogo de livros relativos a America, Europa, Asia, Africa e Oceania, existentes em sua livraria em Paris.

Pela Secretaria da Camara dos Senhores Deputados, 6 volumes—Annaes do Parlamento Brasileiro, 3ª sessão da 20ª legislatura.

Pelo autor, o Exm. Sr. senador Barros Barreto, um folheto—A via ferrea transcontinental, breves considerações.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes d'esta e de outras provincias.

Em seguida foi approvado para socio effectivo o Sr. Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, proposto pelos Srs. Augusto César, Drs Baptista Regueira, Portella Junior e conselheiro Pinto Junior.

Passando se a tratar da eleição da mesa administrativa que tem de dirigir os trabalhos do Instituto no anno social de 1889—90, foram eleitos:

Presidente, o Exm. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha (reeleito).

1º vice-presidente o Exm. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão (reeleito).

2º dito, Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva (reeleito).

3º dito, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante (reeleito).

1º secretario. Dr João Baptista Regueira Costa (reeleito).

2º dito, major José Domingues Codeceira (reeleito).

Supplentes do 2º secretario. Francisco Augusto Pereira da Costa e Augusto Cesar da Gunha (reeleitos).

Oradores, Drs. José Hygino Duarte Pereira e Maximiano Lopes Machado (reeleitos).

Thesoureiro, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal (reeleito).

Commissão de contas, Dr Antonio Maria de Farias Neves (reeleito), Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e Dr. Thomaz Coelho de Almeida.

Finda a eleição, e nada mais havendo a tratar-se, o Exm. presidente declarou que na fórma dos estatutos ficava o Instituto em ferias até o 1º de Abril e levantou a sessão.

PERNAMBUCO

Acta da 3.ª sessão ordinaria da assembléa geral dos accionistas do Banco de Credito Real de Pernambuco.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. VISCONDE DE TABATINGA

A' uma e meia hora da tarde do dia 23 de Março de 1889, na séde da Associação Commercial Beneficente, presentes os accionistas Srs. Amorim Irmãos & C., Dr. Aristarcho Xavier Lopes, Aurelio dos Santos Coimbra, Alberto Dias Fernandes, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio José Coimbra Guimarães, Antonio Nunes da Cruz, Antonio Domingues de Lima, Domingos Joaquim Ferreira Cruz, Fernandes & Irmão, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Francisco Antonio de Brito & Filho, Francisco José dos Passos Guimarães, Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, Guimarães, Cardoso & C., José Barbosa de Carvalho, Joaquim José de Amorim, João José Rodrigues Mendes, João Fernandes Lopes, Dr. João de Oliveira, Leal & Irmão, Luiz Duprat, Manoel Fernandes da Costa, Manoel de Medeiros, Miguel José Alves e Visconde de Tabatinga; e, legalmente, representados os accionistas D. Anna Marques de Amorim, Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos, Henrique de Moraes Campello e Castro, José Gonçalves Pinto, José Antonio de Souza Bastos, José Fernandes Lima, João Paulo Moreira Temporal, Manoel Gomes de Barros e Silva e Manoel Vicente Vieira, representando 1.125 acções e 212 votos; foi pelo Exm. Sr. Visconde de Tabatinga aberta a sessão, convidando para 2º secretario da assembléa o accionista Manoel de Medeiros.

Pelo 1º secretario Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, foi lida a acta da sessão extraordinaria que teve lugar em 22 de Setembro proximo passado, sendo approvada sem discussão.

Passando á primeira parte da sessão, os administradores apresentam impresso, e distribuem, o relatorio do anno, cuja leitura é dispensada a requerimento do accionista Dr. João de Oliveira. E', porém, lido o parecer da commissão fiscal, que, sendo submettido á discussão, e não a havendo, foi approvado bem como os balanços e contas do anno.

Deixaram de votar o parecer fiscal os membros da respectiva commissão, e os balanços e contas do anno, os administradores.

Terminada esta parte da sessão, declarou o Exm. Sr. presidente que nos termos do art. 62 § 2º dos estatutos, os Srs. accionistas tinham de proceder a eleição do presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios da assembléa geral, e dos tres membros da commissão fiscal, para cujo acto os convidou.

Feita a chamada realisada e apurada a votação, verificaram-se os resultados seguintes:

Assembléa geral	
Presidente — Visconde de Tabatinga	192 votos
Vice-presidente— José da Silva Loyo Junior	197 »
1º secretario — Francisco J. de Oliveira Cunha	204 »
2º dito—Manoel de Medeiros	155 »
Commissão fiscal	
Domingos Joaquim Ferreira Cruz	197 votos
Commendador Antonio G. Miranda Leal	193 »
Antonio José Coimbra Guimarães	192 »

O Exm. Sr presidente proclamou eleitos, em seus respectivos cargos, os referidos accionistas, fazendo consignar o complemento da votação que foi:

Assembléa geral — Presidente, Dr. Manoel Gomes de Mattos 10 votos e Antonio Gomes Miranda Leal 5; vice-presidente, Sebastião Lopes Guimarães 10 votos; 1º secretario, José Barbosa de Carvalho 3 votos; 2º dito, Antonio Guedes Valente 32 votos, Dr. João de Oliveira 10 e Alberto Dias Fernandes 10 votos. Uma chapa em branco.

Commissão fiscal — Aurelio dos Santos Coimbra 15 votos, Miguel José Alves 10, Alberto Dias Fernandes 10 e João Cardoso Ayres 4 votos. Uma chapa em branco.

Nada mais havendo a tratar e sendo 3 horas da tarde, foi encerrada a sessão, e eu Manoel de Medeiros, servindo de 2º secretario, a subscrevo.

Visconde de Tabatinga, Presidente.
Francisco Joaquim de Oliveira Cunha, 1º secretario.
Manoel de Medeiros, 2º secretario.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado...... £ 500,000
Fundo de reserva...... £ 140,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE MARÇO DE 1889

Activo

Letras descontadas		172:280$080
Emprestimos e contas caucionadas		473:429$530
Lettras a receber		550:629$830
Garantias e valores depositados		378:600$680
Mobilia, etc., do banco		2:723$140
Diversas contas		780:509$580
Caixa		564:049$580
		2.922:222$420

Passivo

Contas correntes simples	262:716$700	
Depositos a prazo fixo com aviso e por lettras	1 682:403$930	1.945:120$630
Lettras a pagar		162$040
Titulos em caução e deposito		378:600$680
Diversas contas		598:339$070
		2.922:222$420

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Abril de 1889.
Henry K. Gregory, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 26 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo um exemplar da resolução não sanccionada revogando a lei n. 245 de 1889.—A' commissão de leis não sanccionadas.

Outro do mesmo transmittindo 15 copias de diversos documentos relativos á denuncia dada por José Cypriano Bezerra de Mello contra o delegado do Bom Jardim.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo communicando que por acto de 2 do corrente foi suspensa a publicação da resolução concedendo a Cunha Vasconcellos & C., privilegio para exploração de uma via ferrea de Barreiros a Jacuhipe.—Inteirada.

Uma petição de Victorino Antonio de Alcantara, professor publico de S. José do Recife, requerendo 6 mezes de licença para tractar de sua saude.—A' commissão de petições.

Outra de Luiz Felippe de Carvalho, professor publico da cadeira da Varzea requerendo o pagamento de sua gratificação de merito desde o tempo em que completou 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.—A' commissão de legislação.

Outra de Francisco José de Moraes Silva, 2º official da secretaria da presidencia pedindo que se lhe mande contar, para todos os effeitos o tempo que servio como empregado geral desde 1852 até 1868.—A' commissão de legislação.

Outra de Manoel Fonseca de Medeiros, professor contractado na cadeira de S. Benedicto de Quipapá, requerendo sua entrada no quadro dos professores effectivos da provincia.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Felippe Fernandes Coêlho e Clementino Fernandes Coêlho, requerendo o pagamento do aluguel de sua casa que serve de cadeia o quartel na villa de Petrolina.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do gerente da Companhia Great Western of Brazil Railway Limited protestando contra a petição do coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e outros, que pedem privilegio por 30 annos para estudar, construir e explorar uma estrada de ferro da estação de Santa Rita a Itambé.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio Leonel de Alencar requerendo o pagamento do aluguel de sua casa que serve de cadeia na villa do Exú.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Thomaz de Aquino Camello requerendo o pagamento do aluguel de sua casa que serve de cadeia e quartel na villa de Correntes.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do vigario José Francisco da Silva Borges, administrador do sobrado que serve de quartel em Bom Jardim pertencente ao Santissimo Sacramento daquella matriz, requerendo pagamento do que se deve de aluguel.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, Francisco da Rocha Wanderley Lins e Sebastião Wanderley Lins Chaves, agricultores residentes em Serinhãem, requerendo a concessão dos favores das leis ns. 1860 e 1872 para um engenho central de typo maior que alli pretendem levantar.—A' commissão de petições.

Outra de Rodrigues de Oliveira & C., negociantes residentes nesta capital, requerendo um privilegio de 50 annos para montar uma fabrica em grande escala para o fabrico de chitas, morins brancos e estampados e casimiras. A' commissão de petições.

Approvou-se um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 2 deste anno.

Foi a imprimir um parecer da commissão de leis não sanccionadas sobre engenhos centraes.

Foi tambem a imprimir sob n. 26 um projecto creando uma cadeira de latim e francez na cidade de Triumpho.

Approvou-se depois de orar o Sr. Tavares Netto um requerimento pedindo informações sobre ser tirado da cadeia de Nazareth e desapiedadamente espancado Manoel Candido.

Passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se em 3ª discussão os projectos ns. 9 de 1889, 138 de 1888 e 11 de 1887, sendo todos remettidos á commissão de redacção; o 1º tratando da construcção de um ramal de viaferrea de Pedra Firme a Belém de Capoeiras, com a emenda que trata de melhoramentos do Recife, destacada do mesmo á requerimento do Sr. José Maria; o 2 approvando o regulamento do cemiterio de Panellas, e 3 autorisando a montar-se uma fabrica de cimento.

Adiou-se a requerimento do Sr. Clodoaldo Lopes, até ser publicado um substitutivo apresentado pela commissão de posturas, a 3ª discussão do projecto n. 20 de 1886, (posturas de Flores).

Approvaram-se em 2ª discussão com duas emendas os projectos ns. 103 de 1888, (contagem de tempo de serviços) e 19 de 1889 (jubilação do professor Miranda.)

Adiou-se a 3 discussão do projecto n. 94 de 1888 (orçamento provincial) tendo sido approvado o requerimento de adiamento do Sr. José Maria, até ser dito projecto reimpresso.

Approvara-mse mais os seguintes projectos todos de 1888 de ns. 126 (terrenos do engenho Merepes) em 1ª discussão: 135 (séde de Taquaretinga para a villa de Verientes) em 2ª discussão; 136 (limites da comarca de Limoeiro) em 2ª discussão, sendo dispensado do intersticio; e 151 (reforma de soldados do corpo de policia que tiverem 35 annos de serviços) em 1ª discussão.

Encerrou-se a 2ª discussão do projecto n. 4 de 1889 aposentadoria do procurador da Camara de Itambé) não se votando por falta de numero.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 120 de 1888.

O Sr. presidente nomeou os Sr. Estevão de Sá, Phaelante da Camara e Rogoberto Barbosa para assistirem a procissão dos Passos.

A ordem do dia é: continuação da anterior e mais discussão do parecer n. 19 da commissão de leis não sanccionadas.

Vaccinação animal — Amanhã, 7 do corrente, das 10 ás 11 horas, no Lyceu de Artes e Officios continuará o Sr. Dr. Toledo Dodsworth a vaccinar directamente da vitella ás pessoas que para alli comparecerem para esse fim.

Em 4 sessões publicas até agora realisadas pelo Dr. Toledo Dodsworth, foram pelo mesmo vaccinadas e revaccinadas 43 pessoas.

O digno inspector da hygiene e muitos medicos desta capital tem com louvavel interesse acompanhado todos os trabalhos do referido doutor que, ao retirar-se, deixará a inspectoria de hygiene a continuação do importante serviço de vaccina animal que tantos beneficios prestará a esta população.

No intuito de ser perfeitamente verificado o resultado, pede-nos o Dr. Toledo Dodsworth para que reclamemos das pessoas por elle vaccinadas a fineza de comparecerem 8 dias depois no edificio das vaccinações ou na inspectoria de hygiene.

New-York life insuranse — O Sr. Julio Guimarães, agente geral no Brasil desta acreditada companhia offereceu hontem a nossa apreciação a photographia em ponto grande do vasto e sumptuoso edificio em que a mesma companhia tem a sua séde em New-York.

O edificio tem grandiosas proporções, aliás necessarias para o serviço da companhia, que pode se dizer ramifica-se por todo o mundo civilisado.

Os creditos de que gosa e que tem sabido manter tem-lhe valido no Brasil aceitação geral.

Concurso — Hontem ao meio dia começou a prova escripta do concurso para a cadeira de instrucção primaria do Poço da Panella e não podendo concluir-se, continúa hoje ás 11 horas da manhã.

Embarque — Segue amanhã no paquete nacional *Alagoas* o 1º tenente da artilharia Jonathas de Mello Barreto com destino ao Ceará, onde vai exercer o cargo de professor de inglez na escola militar.

Durante o tempo em que aqui exerceu o cargo de ajudante do commando das armas o tenente Jonathas mostrou-se cumpridor dos seus deveres e um cavalheiro affavel.

Desejamos-lhe boa viagem.

Anniversario — Fazem amanhã 58 annos que o finado imperador abdicou a corôa em Sua Magestade o Sr. D. Pedro II. Por esse motivo haverá salvas á 1 hora da tarde.

O Philartista — Publicou se o n. 13, do 2º anno, deste periodico musical. Traz a polka para piano *Serás firme*, composição do Sr. Claudio Gama.

Entradas de algodão e assucar — Por mar e terra vieram para o mercado do Recife em Março:

Algodão		
De 1889	30.598	saccas.
» 1888	33.891	»
» 1887	30.850	»
» 1886	11.976	»
» 1885	14.147	»
Assucar		
De 1889	143.622	saccos.
» 1888	224.198	»
» 1887	193.253	»
» 1886	140.514	»
» 1885	173.725	»

Faculdade de Direito — Começou hontem a defeza de theses do bacharel João Elysio de Castro Fonseca, que foi arguido pelos lentes substitutos sorteados, Drs. Adolpho Cirne, Augusto Vaz e Albino Meira, e proseguirá hoje devendo ser arguidos pelos lentes cathedraticos Drs. Seabra, José Hygino e conselheiros Correia de Araujo e Silveira de Souza.

Fallecimento — Victima de molestias intestinaes, consequentes á uma febre palustre falleceu hontem, em Afogados, para onde tinha vindo afim de procurar alivio á seus soffrimentos, D. Maria da Purificação Pereira de Gusmão, viuva do tenente-coronel Manoel Lucas de Araujo Pinheiro, e senhora dos engenhos Araujo e Covas, ambos situados na freguezia da Luz.

Tinha a illustre finada 70 annos de idade, e era uma respeitavel matrona, digna de todos os respeitos e considerações pelas suas acrisoladas virtudes e distinctos dotes moraes.

A' seus filhos e nossos prezados amigos, especialmente ao Sr. capitão José Geminiano de Araujo Pinheiro, apresentamos nossas condolencias.

— O enterro terá lugar hoje ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da casa de residencia da finada, em Afogados.

Para as pessoas que quizerem acompanhar o sahimento, estarão postados carros á rua do Imperador, ás 3 horas da tarde.

Filhos do Olympo — A directoria desta sociedade deliberou que se realise a sua 3.ª soirée no dia 20 do corrente, nos salões da antiga Academia de Olinda.

London Brazilian Bank Limited — Conforme telegramma recebido hontem, a directoria do London & Brazilian Bank Limited, pretende recommendar aos accionistas na proxima reunião geral um dividendo e bonus de 12 % ao anno, augmentando com £ 35 000 o fundo de reserva, que ficará elevado ao total £ 360.000 e levando a conta nova de lucros e perdas £ 12.500.

Desordens e ferimentos. — Hontem, quando regressava ao respectivo quartel o 14.º batalhão de infanteria, depois de ter acompanhado a procissão do Senhor dos Passos, ao passar pelas ruas do Barão da Victoria e do Hospicio, travou-se luta entre diversos capoeiras que iam na frente do referido batalhão, havendo serias desordens.

Do 1.º conflicto, dado na rua do Barão da Victoria, e no correr do qual *trovejou o pão* a valer, sahio ferido com uma estocada no peito direito, Ladislão Galdino de Souza, que estava armado de faca de ponta.

Do 2.º conflicto, sahio um individuo ferido no craneo, sendo que contra elle rebelaram-se outros da malta pelo facto de ter esse individuo procurado servir-se de uma pistola de que estava armado.

Diversos individuos foram presos, cumprindo observar que todos estavam armados de faca.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto.

Foi submettido a julgamento o réo Guilherme (liberto) pronunciado no art. 269 do Cod. Crim. e accusado de haver, com outro individuo, no dia 21 de Março do anno passado, na freguezia de S. Lourenço da Matta, roubado a quantia de 50$000 que em seu poder tinham dous almocreves vendedores de galinhas e que ião d'esta cidade para o interior.

Foram sorteados para o conselho os jurados seguintes:

Manoel Felippe Pimentel.
Thomaz Carneiro da Cunha.
Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
João Carolino do Nascimento.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Thomaz da Gama Lôbo.
Caetano da Silva Azevedo.
Dr. Hermino Moreira Dias.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Dr. Argemiro Alves Arôxa.
Francisco U. de Carvalho Paes de Andrade.

Deferido ao jury de sentença o juramento legal e interrogado o réo disse que era natural d'esta provincia, de 20 annos de idade, solteiro, charuteiro e analphabeto:

Que sabia o motivo porque era accusado, que a testemunha José Joaquim de Souza era seu desaffecto e que não attribuia a accusação a motivo particular;

Finalmente que não fôra elle respondente o autor do facto criminoso de que se trata, o que tambem declarou um dos offendidos quando foi interrogado pela autoridade que fez o inquerito.

Concluido o interrogatorio, fez o escrivão privativo do tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, a leitura do processo e formação da culpa.

O Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2º promotor da comarca produzio a accusação e pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 269, por ter elle praticado o crime ajustando-se para esse fim com outro individuo.

Deduzio a defesa o Dr. Abelardo Saraiva da Cunha Lôbo.

Em vista das decisões do jury, foi julgada perempta a accusação e condemnada a municipalidade nas custas.

Hoje serão julgados os réos Antonio Bernardo da Silva, Vicente de Assis Tavares e outros, pronunciados no art. 192 do Cod. Crim.

MUTILADO
ILEGIVEL

Alfandega de Pernambuco Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, no mez de Março de 1889 comparado com o de igual mez do anno de 1888.

Denominação das rendas	1888	1889	Differenças — Para mais	Differenças — Para menos
Importação				
Direitos de consumo	648:728$360	790:556$621	$	141:828$261
Augmento de 20 %	5:126$837	$	5:126$837	$
Idem de 50 %	$	182$300	$	182$300
Addicionaes de 10 %	$	36$460	$	36$460
Expediente de 5 %	2:822$586	7:734$939	$	4:912$353
Armazenagem	11:691$412	9:867$569	1:823$843	$
Capatazia	2:705$611	3:367$930	$	662$319
Imposto de fumo, 40 %	8$640	$	8$640	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	4:020$000	6:280$000	$	2:260$000
Ditos de docas	1:482$300	1:505$520	$	23$220
Exportação				
Direitos de 9 %	4:519$054	4:284$038	235$016	$
Ditos de 7 %	13$095	7$259	5$836	$
Ditos de 5 %	25:980$207	18:218$095	7:762$112	$
Interior				
Sello por verbas	33$140	$	33$140	$
Dito adhesivo	$	$	$	$
Transmissão de 5 %	27$500	14$250	13$250	$
Extraordinaria				
Multas	935$886	824$450	111$435	$
Imposto de 5 %	33:877$639	41:045$747	$	7:168$108
Depositos				
Depositos de diversas origens	1:181$166	1:119$430	61$736	$
Contribuição de caridade	2:813$073	3:233$823	$	420$750
Sommas	745:966$505	888:278$431	15:181$845	157:492$771

RECAPITULAÇÃO

Denominação das rendas	1888	1889	Para mais	Para menos
Importação	671:083$446	811:745$819	$	140:662$373
Despacho maritimo	5:502$300	7:785$520	$	2:283$220
Exportação	30:512$356	22:509$392	8:002$964	$
Interior	60$640	14$250	46$390	$
Extraordinaria	34:813$524	41:870$197	$	7:056$673
Depositos	3:994$239	4:353$253	$	359$014
Total	745:966$505	888:278$431	8:049$354	150:361$280

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Abril de 1889.—O chefe de secção, *Cicero B. de Mello*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

Club Carnavalesco Retrospectivos —Escreveram-nos:

« Com este titulo 24 moços reuniram-se no dia 24 de Março ultimo e fundaram uma sociedade com o fim de apresentar-se nos tres dias do carnaval do anno vindouro com bonitos e engraçadas criticas.

Procedida a eleição da directoria effectiva deu o seguinte resultado:

Presidente—Antonio J. de M. Falcão.

Secretario—José Leopoldino de Oliveira Cyrillo.

Orador—L. Samuel S. Costa.

Thesoureiro—Manoel Bezerra dos Santos.

Commissão de idéas criticas—Aleixo José de Oliveira Falcão (relator), Joaquim Ferreira e A. de Medeiros (membros).

« No dia 8 do corrente, segunda-feira, pelas 5 horas da tarde, haverá na séde social reunião da assembléa geral para tratar-se dos orçamentos de receita e despeza.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão ajudante do 14° batalhão de infantaria, e de ronda menor um official do destacamento de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada pelo 14° batalhão de infantaria.

— Existem em tratamento na Enfermaria Militar 45 praças dos corpos da guarnição.

— Hontem foi postada em frente á igreja do Carmo uma guarda de honra do 14° batalhão de infantaria.

Armazem do Lima—Os Srs. José Fernandes Lima & C., proprietarios do acreditado estabelecimento de seccos e molhados á rua do Barão da Victoria n. 2, pedem para publicar em outra secção deste *Diario* um aviso declarando que nenhuma casa filial tem a sua antiga casa.

Flores e fructeiras — Convidados pelo Sr. L. Pellorce, socio da casa de Paris Pellorce & Chovin, negociantes em flores e arbustos, visitamos hontem a exposição que nesta cidade acaba de abrir á rua da Imperatriz n. 6 o mesmo senhor, e ficamos extasiados diante das esplendidas collecções de plantas, flores, arbustos, a maioria dos quaes são muito pouco conhecidos nesta cidade.

O modo porque veem acondicionadas as plantas é tão perfeito que faz com que todo o vigor se conserve por tal modo que muitas estão floridas.

Além das plantas, tem tambem a exposição grande sortimento de sementes de cebollas e de flores.

Sendo de poucos dias a demora do Sr. Pellorce nesta cidade, não devem os amantes das flores e arbustos raros, deixar de fazer uma visita á exposição alludida.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 4 de Abril de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°-2	760mm53	21,57	92
9	27°-6	761mm50	22,88	83
12	29°-9	760mm26	23,58	75
3 t.	29°-9	759mm30	23,04	72
6	27°-8	759mm45	23,55	86

Temperatura maxima—30°,50.

Dita minima 24°,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 4mm,6; á sombra: 2mm,5.

Chuva 9mm,1.

Direcção do vento: variavel de ENE a SSE de meia noite até aos 30 minutos da manhã; E ENE até 1 hora e 3 minutos; SE até 2 horas e 50 minutos; SSE até 5 horas e 5 minutos; E até 7 horas e 35 minutos; S até 9 horas e 45 minutos; SE e SSE alternados até 7 horas e 55 minutos da tarde; SE, ESE e E alternados até meia noite.

Calmaria durante 4 horas pela manhã.

Velocidade media do vento: 1m 64 por segundo.

Nebulosidade média: 0,77.

Boletim do porto

Preamar ou baixa-mar	Dia	Hora	Altura
P. M.	4 de Abril	6—44 da manhã	2m,28
B. M.	» »	0—57 da tarde	0m,54
P. M.	» »	7—15 » »	2m,26
B. M.	5 de Abril	1—20 da manhã	0m,69

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Buriamaqui, ás 11 horas, á rua Imperial, de bons, novos e modernos moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de dividas e titulos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de D. Ignez Maria dos Santos; ás 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Anna Maria do Livramento.

— Segunda-feira:

A's 7 horas, na igreja da Santa Rita, pela alma de João Dinis e Silva; ás 7 horas, na matriz de Palmares, pela alma de Dr. Fernando Affonso Ferreira; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Rosa Emilia da Fonseca Oliveira; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Felismino de Paula Reis; ás 7 horas, na igreja do Livramento, pela alma de João Gomes Loureiro.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro *Pará*:

D. Rita Souza Leão Coimbra e 1 criada, Gaspar, João Alves de Freitas, Antonio Gomes, João Joaquim Vieira, Benjamin Antunes Lemos, Leandro Vieira, vigario José E. de M. Ramalho, Alvaro Guedes da Costa, D. Maria Nogueira da Silva e 3 filhas, José Moreira da Rocha, Domingos da Silva Pereira, Francisco Larangeira, João Barbosa de Paula, Antonio de Paula, Dr. Joaquim Candido Costa Pereira, João Frrucisco Martins, Antonio Baudel, Antonio S. Pinho, Avelino A. da Cunha, Dr. Antonio B. dos Santos, Alfredo Swenson, Francisco Rufino Victor Pereira, Antonio Francisco Menezes, Jacintho A. de Vasconcellos, Leoncio Quintino, coronel Luiz de Albuquerque Maranhão e 9 retirantes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 4 de Abril de 1889.

Existiam 489; entraram 7; sahiram 11: existem 485.

A saber:

Nacionaes 443; mulheres 19; estrangeiros 23.—Total 485.

Arraçoados 419.

Bons 396.

Doentes 21.

Loucos 2.—Total 419.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

José Mansinho do Nascimento.

Benedicto José Canuto.

José Francisco da Silva.

José Manoel de Souza.

Tiveram alta:

José Vicente Ferreira.

João Francisco de Araujo.

João Correia de Lima.

Francelino José Tavares.

João Francisco de Lima.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 178 pessoas, sendo 61 homens e 117 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 4 de Abril foi o seguinte:

Entraram 14
Sahiram 10
Falleceram 2
Existem 637

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 11, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Berardo ás 8 1/2, Malaquias ás 9, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 9 1/4, Simões Barbosa ás 10 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas

O pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 12 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 24ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida, no dia 10 do corrente.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 4 de Abril de 1889:

Cyrillo Remigio dos Santos Gomes, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

Domingos Soriano Medeiros Tavares, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

Manoel José do Nascimento, Rio Grande do Norte, 48 annos, solteiro, Olinda; pneumonia dupla.

Merenciana de Albuquerque, Pernambuco, 8 annos, solteira, Graça; schlerose generalisada.

Julia Francisca Cavalcante, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça; enterite.

Paulina Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Graça; anemia.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Quintino José dos Santos, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; laryngite ulcerosa.

Zacarias dos Santos Barros, Pernambuco, 72 annos, viuvo, Boa-Vista; gastro enterite chronica.

Um pouco de tudo

O tratamento da febre typhoide pelo methodo de Brand (banhos frios), tendo feito a principio grande ruido em França, cahio em esquecimento por parecer que a mortalidade de 2 ou 3 % resultava de estatisticas mal organisadas ou de casos felizes. Recentemente chamau Renoy a attenção das corporações medicas para o referido tratamento, exhibindo estatisticas que registram a mortalidade de 5 a 6 %, reputada muito favoravel. Da sua parte Richard attestou não haver perdido senão dous doentes em 38 tratados, por aquelle methodo, ao passo que perdeu quatro em outros tantos desveladamente tratados, mas não pela applicação de banhos. Outro medico, Josias, tratou com exito feliz 24 enfermos, pelo systema Brand. O Dr. Vogel, de Munich, attesta que, graças a applicação do banho frio, a meda da mortalidade de 1884 a 1887 baixou a 2,7 % no hospital militar daquella cidade.

* * *

Começam a realisar-se as esperanças postas no colossal telescopio de 0m,91 de abertura que o argentario Lick fez assentar no monte Hamilton em observatorio que tem o nome do generoso doador. Pelo emprego do poderoso instrumento acabam Holden e Schœberle de achar extraordinaria e curiosa forma na nebulosa planetaria do polo da elliptica, designada H. IV. 37. A analyse espectral havia provado desde muito que ha alli uma *nebulosa real*, não longinqua agglomeração de estrellas, cujo afastamento obstasse distinguir os astros componentes.

Esta *nebulosa real* foi agora vista como estranha formação que constitue nova classe das nebulosas de forma espiral descobertas pelo telescopio de lord Rosse nas constellações da Virgem e dos Cães de raça. No centro apparente da nebulosa, que é de luz azul, brilha uma estrella amarella. A apparencia é a de uma faxa de materia nebulosa enrolada debaixo da forma de duas ellipses encravadas uma na outra, tendo sido feita a observação com o augmento de 2,000 diametros.

Dado que este sorprehendente systema cosmico pairasse á distancia das estrellas mais proximas da terra, offerecendo a parallaxe de meio segundo, teria de extensão um milhar e setecentos milhões de leguas. Segundo todas as probidades, porem, a sua distancia da terra é incomparavelmente maior e, portanto, tambem incomparavelmente maior a sua extensão.

* * *

Pasteur e Ductaux tinham assignalado desde muito o papel importante dos microbios no phenomeno da digestão. O professor Abelous acaba de realisar a este respeito investigações interessantes no laboratorio de Lannegrac, em Montpellier, dando noticia dos resultados obtidos á Academia das Sciencias.

Effectuou Abelous os seus repetidos exames no producto da lavagem do seu estomago em jejum, havendo tomado as precauções necessarias a impedir toda a contaminação exterior, já pela esterilisação do apparelho de lavagem, já pela desinfecção da bocca e do pharynge por meio do sublimado. Pode assim o professor isolar e cultivar 16 especies de microbios, das quaes 7 conhecidas e 9 não descriptas até agora, e estudando-lhe os caracteres e acção de cada bacteria sobre diversas substancias alimenticias, chegou ás conclusões seguintes:

1.ª—Acham-se no estomago, em estado normal, numerosos microbios, muitos dos quaes podem viver sem ar e outros resistem á acção de um liquido fortemente acido;

2.ª Todos exercem *in vitro* acção mais ou menos rapida e mais ou menos energica sobre muitas substancias alimenticias;

3.ª—A' vista do minimo tempo necessario para que taes microbios transformem *in vitro* quantidades apreciaveis de materia alimenticia, é dado pensar que o seu verdadeiro theatro de acção não é o estomago, mas o intestino.

4.ª—Arrastados para o intestino com o chymo devem taes microbios exercer na digestão papel importante, pois que *in vitro*, isto é, em condições desfavoraveis, muitos decompõem rapidamente as substancias alimenticias.

* * *

G. V. Schiaparelli, director do observatorio de Milão, e astronomo eminente a quem a sciencia deve aturadas pesquizas e a suggestão de theorias hoje em grande voga, acaba de ser nomeado senador por S. M. o Rei da Italia. Foi Schiaparelli e astronomo que primeiro notou e descreveu os canaes rectilineos da superficie do planeta Marte, tendo ha longos annos applicado a mais solicita e paciente attenção a essas estranhas formações que tanto têm preoccupado o mundo scientifico e ácerca das quaes são mutiplas as hypotheses. Foi tambem Schiaparelli quem chamou a attenção do mundo scientico para a connexão dos enxames de estrellas cadentes com varias orbitas cometarias. Não ha hoje nome mais festejado na astronomia.

* * *

A estatistica dos estrangeiros que, de 4 de Outubro a 8 de Janeiro, fizerám na prefeitura de Paris declaração de residencia, no departamento do Sena, abrange ao todo 170.262 pessoas, entre as quaes 524 brasileiros, 264 argentinos, 148 collombianos, 132 chilenos, 121 venezuelanos, 86 peruanos, 83 orientaes, 35 equatorianos, 9 naturaes de S. Salvador, 7 paraguayos e 2 guatemalenses.

* * *

Diz a *Revista Scientifica* que, nas ilhas Tortugas, do golpho do Mexico, o corpo de saúde da marinha americana trata de fundar um laboratorio especialmente destinado a pesquizas referentes á febre amarella.

* * *

A sociedade clinica de Londres está empenhada em colligir dados para elucidar o problema da duração da incubação e da contagiosidade das principaes molestias infecciosas.

* * *

A 14 de Agosto cahio no Cabo da Bôa-Esperança *chuva de tinta*, que deixou tingidas grandes extensões de terreno. O Sr. Eddie, que observou o phenomeno, admitte que duas theorias possam explical-os: é que a agua recebeu a coloração de particulas volcanicas acaso suspensas na atmosphera em virtude de erupção recente, ou que a terra, na sua trajectoria ao travéz do espaço, encontrou algum exame de poeiras de ferro meteorico extraordinariamente tenues que se dissolveram na agua saturada de detrictos organicos.

* * *

Segundo o *Génio Civil* a viação ferrea do globo representa 12 a 15 mil milhões de francos em maior valor do que o empregado em todas as fabricas e manufacturas do mundo. Com todo o dinheiro que circula no globo em ouro, prata e papel, poder-se-hia apenas adquirir uma terça parte d'aquella rêde.

* * *

Na Dordonha acaba de ser descoberta e explorada por Emilio Riviere nova estação quaternaria cuja escavação patenteiou diversos antigos fabricados, por mão de homem ao lado de restos de renna e de outros mamiferos, entre os quaes provavelmente, o *Bos primigenius*, bem como de restos de aves.

* * *

O governo inglez acaba de publicar a estatistica dos accidentes occorridos em 1887, na viação ferrea do Reino-Unido. Para não entrar na especialisação da natureza dos accidentes e das suas causas, mencionaremos apenas que no correr daquelle anno foram registrados, em razão daquelles accidentes, 977 obitos e 7,747 ferimentos. No computo das mortes entram 70 suicidios.

Está convocado para Washington um congresso internacional destinado a assentar nas bases de um codigo universal de signaes maritimos. Conta-se que no mesmo congresso será apreciado o systema automatico de signaes sonoros inventado pelo capitão Barker. O desenvolvimento prodigioso da navegação torna de maior interesse para o bem da humanidade todas as questões relativas a segurança das milhares de pessoas que a todo o momento transitam nos mares. E' essencial impedir que os accidentes maritimos augmentem na razão directa daquelle desenvolvimento.

* * *

Da America Central são unicamente as republicas de Guatemala e S. Salvador que exportam assucar. As de Costa Rica, Nicaragua e Honduras nem para o consumo interior produzem bastante. Nos ultimos tres annos, tendo augmentado na America Central o consumo interno sem correspondente augmento da producção, a exportação tem diminuido. A producção total dos cinco Estados é estimada em 12 a 14,000 toneladas das quaes metade é entregue ao consumo local. No corrente anno, em consequencia da secca de Junho e Julho, a producção ficará com certeza aquem dos mencionados algarismos.

A exportação não é sujeita a nenhuma imposição. A canna cultivada é a das Antilhas, reconhecida como robusta e productiva. Comquanto esta variedade produza até 30 annos, fazem-se novas plantações a intervallos de 6 a 7 annos. A riqueza da canna oscilla, segundo o mez da colheita, entre 7 e 12° Baumé. O assucar extrahido é avaliado, na média, em 8 % do peso bruto da canna.

Não ha engenhos centraes nem de difusão. Os salarios dos trabalhadores regulam, excluindo a alimentação, 800 rs. para os homens, 400 rs. para as mulheres e 200 a 400 rs. para os menores.

Occupa, assim o assucar lugar muito modesto na producção dos cinco Estados cujo producto mais importante é o café, considerado de excellente qualidade. O fumo só é cultivado para consumo local.

* * *

Na fabrica Krupp acaba de ser assentada a maior das balanças existentes em todo o globo. Tem capacidade para pesar 100,000 kilogrammas ou a carga de 20 vagões de estrada de ferro, tendo sido construida em Bielefeld na fabrica de Redecker e Naus.

* * *

A 6 de Janeiro, em Soissons, foi observado ás 3 da manhã um bolide notavel, de côr alaranjada muito brilhante e tendo de diametro quasi metade do da Lua Cheia. Partindo de Ophiucus, atravessou a Serpente, e norte da Balança, a Virgem, o Leão e a cabeça da Hydra, desapparecendo no Pequeno-Cão. Deixou após si luminoso traço rectilineo do comprimento de mais de 50° que atravessava todas as constellações acima enumeradas. Durou o phenomeno cerca de 10 segundos.

* * *

Ao passo que algumas especies animaes se multiplicão prodigiosamente, a ponto de tornar-se custosissima e indispensavel a sua destruição, do que dão exemplo os coelhos na Australia, outras têm tanto rareado que parecem destinadas a desapparecer. O castor está neste ultimo caso. Outr'ora abundante na Europa, tão rara tornou-se a especie que tem sido dada como interessante descoberta a de uma colonia de castores no interior da Suecia, fazendo-se votos para que não sejam elles molestados, antes cuidadosamente mantidos para que não se extinga tão rara riqueza natural.

Do castor utilisão-se a preciosa pelle e uma substancia odorifera que a medicina emprega como antiespasmodico. E' mammifero muito industrioso e de espantosa perseverança. Executão trabalhos colossaes para preservar as suas habitações contra a agua caudal, para assegurar-lhes perfeitas condições de estabilidade e de conforto, e facilitar a fuga rapida no momento do perigo. Architectos tão habeis quão timidos, sabem dissimular de tal modo as suas obras d'arte que é muito difficil achar-lhes o verdadeiro *habitat*.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE ABRIL DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr Virgilio Coelho

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes:

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

João Manoel do Nascimento.—Indeferio-se, unanimemente.

Bernarcino Jose ... arlos.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Olinda e subdelegado de Beberibe por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recursos eleitoraes

De Alagôa Grande Recorrente Miguel Archanjo Guedes Alcoforado, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso—Recorrente Januaria Gomes do Espirito Santo, recorrido Sebastião Gomes dos Santos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Deu-se provimento, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente José Pereira Maciel, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Negou-se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso Recorrente Januario Gomes do Espirito Santo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Paulo Affonso Recorrente Januario Gomes do Espirito Santo, recorrido João Soares de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Tavares de Vasconcellos.

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco de Assis. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Tavares de Vasconcellos.

Do Piancó—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Francisco de Assis. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Bananeiras—Recorrente Francisco Bezerra de Carvalho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso crime

Do Recife—Recorrente Horacio Machado Brandão, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Oliveira Silva & C., aggravados Seixas Irmãos. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Silva Rego.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Eleuterio de Azevedo, aggravado Alfredo José Ferreira. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante D. Rosa Candida de Jesus, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Andrade e Alves Ribeiro. Negou-se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife — Aggravante Antonio Francisco Corga, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Em diligencia.

Appellação crime

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Antonio Curcino Bispo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Justino Epaminondas da Assumpção Neves, appellado Joaquim Francisco Ribeiro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Penedo—Appellante Luiz Pinheiro da Silva, appellada a justiça.

Appellação commercial

Da Escada—Appellante Brocheton & Billiou, appellado Leocadio Alves Pontual & outro.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Mamanguape—Appellante Felino da Fonseca Cabral, appellada a justiça.

De Alagôa do Monteiro—Appellante João Augusto de Moraes, appellada a justiça.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Albino Pereira Coutinho.

Appellação civel

Da Victoria—Appellante Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, appellado Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações civeis

Do Cabo—Appellantes Tavares de Mello Genro & C., appellado José Mendes Carneiro de Souza Leão.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim da Rocha, appellado Virgino Horacio de Freitas.

Appellação commercial

Da Escada—Appellantes Antonio Ferreira de Carvalho e outros, appellados Moreira & Braga.

Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:

Appellações crimes

De Palmares—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Thomaz da Silva.

De Taquaretinga—Appellante João André de Mello, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado Francino, liberto.

DILIGENCIAS

Mandou se descer ao juizo a quo para uma diligencia

Appellações crimes

De Patos—Appellante Francisco Alves Pereira, appellada a justiça.

De Porto Calvo—Appellantes Francisco Faustino Vieira de Souza e outro, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrida Anna Maria do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido José Vicente Ferreira.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Recorrente João da Rocha, recorrido o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Limoeiro—Aggravante Antonio Gomes de Araujo, aggravado Antonio Soares da Fonseca.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Olinda—Aggravante Boaventura de Paula e Mello, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Aggravante João Gonçalves de Souza Beirão, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Silva Rego:

Do Recife—Aggravantes Delmiro Augusto da Cruz Gouveia e outros, aggravado José Lopes da Costa.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1.° andar, sala da frente.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição do 10.° districto

O *Jornal do Recife*, orgão do partido liberal, ora nas columnas editoriaes, ora nas publicações solicitadas, onde disfarça-se sob a roupagem do anonymo para melhor apunhalar a reputação dos seus adversarios politicos, não se cança de insultar e apodar aos funccionarios conservadores do 10.° districto, aos quaes levanta todas as accusações que lhe pode suggerir o espirito doentio e desvairado do partidismo politico, que o domina em todas as polemicas. E' uma perversão de espirito, uma vesania, como outra qualquer.

Entende o *Jornal* que a sua missão de orgão do partido liberal impõe lhe a inglória tarefa de defender *á tort et a travers* os seus amigos, embora a justiça e o direito estejam da parte adversa, embora a apupada publica o persiga pela sua falta de criterio e sinceridade e a opinião sensata anathematise o seu procedimento.

E' assim que, não tendo podido ainda esquecer a repulsa que no 10.° districto soffreu o seu candidato, cujos *meritos* elle apregoára *battant la caisse*, morde á direita e á esquerda, procurando abocanhar as reputações ainda as mais firmadas.

A tão violento ataque de raiva não podia escapar o honrado juiz de direito da comarca do Brejo, embora para isso tivesse o *Jornal* de riscar de sua edição de 23 de Dezembro do anno passado a noticia, abaixo transcripta, que foi publicada em sua *Gazetilha* e por conseguinte sob a responsabilidade de sua redacção.

Que valor, pois, têm as accusações do *Jornal*, em contradicção comsigo mesmo, accusações filhas do despeito e originadas do facto de ter sido publicada, no *Diario* de 21 de Março, uma carta do Dr. Luiz de Gusmão, propondo uma vilania a um homem honrado como é o 1.° juiz de paz do collegio de Santa Cruz?

Nenhum, absolutamente.

A toga do Dr. Marques nunca se manchou e jámais se manchará, porque a sua brancura de arminho jámais será attingida pelos salpicos de lama que homens formados de lôdo espalham em torno de si, pois d'estes tem o Dr. Marques criterio e honestidade bastante para se desviar.

Retaliando as accusações do *Jornal do Recife*, podiamos perguntar-lhe:

Porque atacam o Dr. Marques e esquecem aquelle juiz de direito que sciente e conscientemente falistou, em Caruarú, mais de cem eleitores com escripturas falsas de arrendamento?

Porque olvidam aquelle juiz que, na revisão de 1886, ainda sciente e conscientemente incluio, por mudança de domicilio, no alistamento da comarca do Brejo o individuo Donato Gomes das Neves, cujo titulo estava sem effeito, pois que a Relação o tinha eliminado, no anno anterior, do alistamento eleitoral do collegio a que pertencia, o de Caruarú, por ser falso o documento com que provára sua capacidade eleitoral, e que era uma das famosas escripturas de arrendamento?

Porque atacam o Dr. Marques e apregoam virtudes d'aquelle juiz que costuma eliminar *ex-officio* os eleitores, seus adversarios politicos, como fez com o eleitor Carlos Augusto de Oliveira, de Carapotós, conforme consta de certidão do escrivão competente, na petição em que o mesmo eleitor pedio copia do processo de sua eliminação, no qual declarou o escrivão que não existia em cartorio tal processo, e que, na qualidade de tabellião, registrára a eliminação porque constava ella da copia fornecida pelo juiz de direito?

Porque accusam o Dr. Marques e endeosam aquelle *illustradissimo* juiz que despronunciou a José Sabino de Carvalho, réo de crime provadissimo, *por serem nullos o corpo de delicto e o despacho que o homologou*, visto *serem os peritos e a autoridade que n'elle funccionaram incapazes para taes officios?*

Porque esquecem tantas tropelias á lei, á justiça e o direito, praticadas por quem é emerito nas tramoias e traficancias eleitoraes, armas predilectas de certos liberaes?

Certamente porque esse communga as mesmas crenças que aquelles que erigiram em cada columna do *Jornal do Recife* um poste de diffamação para desabafo de suas ruins paixões da baixa politica.

Os diffamadores do Dr. Marques não se calarão, e os factos que mencionámos, servem apenas para irritar-lhes a sensação e augmentar-lhes o furor. Mas continuem, continuem, que o Dr. Marques, como a lima da fabula, zomba das mordeduras dos seus detractores.

Caruarú, 2 de Abril de 1889.

(Do *Jornal do Recife*, de 23 de Dezembro de 1888
Caruarú)

. . . .

— No dia 18 do corrente deixou o exercicio de suas funcções o nosso juiz municipal Dr. A. P. da S. Marques, ultimamente nomeado juiz de direito do Brejo da Madre de Deus.

Manda a justiça que digamos que o Dr. Marques no exercicio de sua ardua funcção de juiz municipal sempre se revelou intelligente, criterioso e integro. Como homem é partidario muitissimo exaltado, como juiz, porém, não conhece correligionarios nem adversarios; a espada da justiça em sua mão corta com equidade. Nunca o santuario da justiça foi por si profanado.

Intelligente, estudioso o Dr. Marques, que sempre tem sabido collocar se na altura de suas funcções, é digno e merecedor do alto cargo para o qual foi nomeado.

Somos partidario e adversario de S. S., mas o nosso partidarismo, apezar de *cégo*, não nos leva a negar justiça aos adversarios que a merecem, embora nos obrigue a sermos *severo* e somente *severo* para com aquelles que não se collocando na altura do cargo, que occupam, valem-se delle para fazer politicagem.

Portanto, cumprimos hoje o nosso dever (só o fazemos hoje porque não gostamos de ser dos primeiros) felicitando ao novo juiz de direito e aos seus comarcãos, que, de muita razão tem para sentir a remoção de Dr. Gusmão, lhes deve consolar o facto de ser este substituido por um juiz que, como aquelle, está na altura do alto cargo.

Fiat justitia.

Uma resposta necessaria

Alheio ás lutas da imprensa, só hoje, devido a obsequiosidade de um amigo, tive conhecimento de uma noticia publicada no *Jornal do Recife*, de 18 do fluente, em que se affirma que os conservadores falsificaram a eleição ultimamente procedida neste collegio para escolha de um deputado geral, e que o presidente da mesa eleitoral (o abaixo assignado) concorreu para semelhante falsificação mediante retribuição pecuniaria.

Liberal ha já muitos annos, tendo gozado até agora da confiança do meu par-

MUTILADO ILEGIVEL

tido, sendo prova d'isso o cargo politico que exerço n'este collegio—o de 1.º juiz de paz—colheu-me de sorpreza a accusação calumniosa contra mim levantada pelo *Jornal do Recife*, accusação que sendo gravissima não devia vir desacompanhada de prova

Não podendo me afazer a idéa de ver suspeitada a minha reputação, provoco a redacção do *Jornal do Recife* para que venha provar a verdade de sua accusação sob pena de passar por leviana e por pregoeira de inexactidões calculadas.

O *Jornal do Recife*, que se mostra tão indignado contra a corrupção que assegura ter havido no 10.º districto, ignora talvez que um dos seus amigos, o Dr. Gusmão, escreveu-me, fazendo uma proposta menos digna, relativamente a eleição deste collegio, proposta constante da carta que abaixo publico, e que repelli sabendo cumprir os meus deveres civicos.

A' vista do exposto, avalie o publico da sinceridade do orgão do partido liberal.

Santa Cruz, 27 de Março de 1889.

João Paes de Lyra Brandão.

(*) *Amigo e Sr. Brandão*

Não encontrando-o aqui, como supunha, mandei ahi tallar-lhe pelo nosso amigo, e certo do tracto mando esse portador para por elle mandar-me um officio ao presidente da provincia, communicando não ter havido eleição nesse districto; não esmoreça, e venha ou mande por pessôa sua receber o que tractou logo apos a eleição: 350$000.

Mande logo o officio pelo portador, e os livros pelo que combinou. Adeus: abraça-o

Seu amigo e obrigado—*Luiz de Gusmão.*

Brejo, 3 de Março de 1889.

(Estava sellada e reconhecida a firma.

(*) O original fica nesta typographia á disposição de quem quizer examinar.

A REDACÇÃO.

Canhotinho

Duas palavras ao digno missivista de Garanhuns

S. S. não estando bem informado dos trabalhos feitos no trecho de Canhotinho a Garanhuns, vem atacando ao illustre e incansavel Dr. Joaquim Francisco Leal por causa da tardança da abertura do trafego de Garanhuns, dizendo que propositalmente para sugar bom ordenado vai protellando até que tenha vontade de andar para diante.

S. S. venha de Garanhuns percorrendo a linha, e veja se ha trabalhos feitos e a fazer ou não; agora se quer o trafego aberto da maneira que foi, para daqui a tempos parar, é outra cousa; mas aquelle engenheiro como incansavel e zeloso no trabalho não consente que faça-se trabalhos como foram construidos outr'ora; e para prova S. S. deve ter sabido que foi aberto o trafego de Canhotinho a S. João no curto espaço de dous mezes, sendo que para isso conseguirem, trabalharam o chefe e os seus dignos companheiros das 6 da manhã á meia noite.

De S. João a Garanhuns como foi *bem construida a linha*, por isto ainda não foi aberto o trafego, e S. S. sabe disto.

Digo que a accusação de S. S. não é justa e sim muito injusta, pois o Sr. Dr. Leal é um engenheiro muito trabalhador e incansavel, e não tendo cessado de empregar os meios para entregar prompto todo o trabalho, não faz como alguns que conheço que dizem *horas de trabalhar pernas para o ar*

Não sou turiferario, nem queimo incenso; mas não posso ver injustiça nem accusação mal fundadas ao Sr. Dr. Joaquim Francisco Leal, que de certo não as merece.

Canhotinho, 3 de Abril de 1889.

J. F. Balcão.

Farinhada

Com cara de grande tolo
Da farinha na questão
Anda muita bôa gente,
Muito esperto figurão;

Alguns sucios, certo *gringo*
Que de tolo nada tem
Com a sahida da farinha
Contavam, sahir-se bem.

Inda mesmo que do pobre
Vissem lagrimas correr,
A questão era ter lucros
Para seu bolcinho encher;

Mas, eis, que surge a honrosa
Partaria que furou
O *tribofe* da farinha,
Com que o povo só lucrou;

D'ahi as iras cruentas
Da *nobre* associação,
Por lhe ver fugir a preza
Quando a já tinha na mão!

As armas! gritaram logo
Os farinheiros potentes,
Mas o povo andou bem perto
De ao *gringo* arrancar os dentes.

E queira Deus que me engane
Da farinha a tal questão
Inda acaba em farinhada,
De quiri e pescoção.

M.

Quartel de commando interino do 66 batalhão de infantaria da guarda nacional, da freguezia de Mamanguape, da comarca de Olinda, 30 de Março de 1889

Ordem do dia n. 4.

Tendo a irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da Graça, erecta na igreja de Nossa Senhora do Carmo em Olinda, convidado os Srs. officiaes, para acompanharem a procissão do mesmo Bom Jesus, assim faço sciente o, mencionado convite, afim de comparecerem uniformisados, no dia 11 de Abril vindouro, pelas 5 horas da tarde, na igreja do Carmo, para acompanhar o encerro, e no dia 12 do mesmo, pelas 4 horas, na igreja cathedral, para acompanhar a respectiva procissão.

Outro-sim, igual convite fez a irmandade do Bom Jesus dos Martyrios, erecta na igreja de S. João, para acompanhar a sua procissão, que terá lugar no dia 14 do mez citado, pelas 4 horas, o que tambem faço sciencia aos mesmos Srs. officiaes, para sua intelligencia.

Manoel Joaquim Botelho

Capitão commandante interino.

1º tenente da artilharia Jonathas de Mello Barreto

Este distincto official de nosso exercito segue amanhã para o Ceará, no paquete *Alagoas*, por ter sido nomeado professor e inglez da Escola Militar ultimamente creada naquella provincia.

No espaço de onze mezes em que o tenente Jonathas esteve nesta provincia, no exercicio dos cargos de ajudante de ordens e secretario do commando das armas, revelou sempre muita intelligencia, zelo, dedicação e lealdade, como attestam os elogios que recebeu em ordem do dia de seus chefes.

Dotado de um genio affavel, coração bondoso e maneiras delicadas e cavalheirescas, devido tudo á sua esmerada educação; adquirio o nosso amigo não só a estima, consideração e amisade dos seus companheiros de armas, como tambem o bom acolhimento de grande numero de distinctas familias da nossa melhor sociedade; que lhe dispensaram muitas attenções e provas de apreço em que o têm.

Eis, em synthese, o que nos cumpre dizer acerca do nosso extremoso amigo, agora que vemol-o separar-se de nós, por força de sua nova commissão.

Sentimos a ausencia de um companheiro digno de tantos encomios e estamos certos que, na provincia para onde se destina, encontrará novos companheiros e amigos que o saibam apreciar e distinguir como os que aqui deixa, tranzidos de saudades

* * *

┼

Uma lagrima sobre a sepultura de D. Ignez Maria dos Santos, no 7º dia de seu passamento

(A SEU ESPOSO ZACARIAS FRANCISCO DOS SANTOS)

Mirrou-se crestada pelos ardentes raios do sol do deserto Sahara da existencia, a preciosa vida de D. Ignez Maria dos Santos!

Esposa modelo, mai carinhosa e exemplar, deixou enlutados os corações dos entes que mais a presavam neste mundo de illusões: seu esposo e cinco filhinhos ainda todos no verdor da infancia!...

Morte cruel!... Para que dia a dia fazes desapparecer inesperadamente aquelles entes queridos que são a alegria do lar, e cujas vidas preciosas são tão desejadas pelas suas virtudes e acções moraes?!...

Horrivel sina!... A flor que de manhã entre-abre a corola viçosa, risonha e feliz, á tarde é murcha e desfolhada; suas petalas são esparsas e arrebatadas nas azas dos ventos pelas relvosas campinas, restando apenas della, a lembrança de sua existencia de um dia!...

Mas, assim é preciso. A vida humana, complexo de soffrimentos e dissabores, não pode nem deve ser infinita; a noite tumular a cerca, para que a alma virtuosa do justo suba ao seio do Creador, deixando gravado em nossos corações, o amor..., a saudade..., e a resignação!...

Sobre a lage fria que envolve os restos mortaes de D. Ignez Maria dos Santos, derramemos uma lagrima sentida de dor e de saudade; e consolemo-nos na certeza de que na celestial mansão, ante o Tribunal Divino, su'alma compareceu aureolada de virtudes, e o seu lugar entre os justos, será a recompensa concedida por aquelle que nos creou, pela sua bondade infinita. . . . . . .

. . . .

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Polycarpo Carneiro Lins.

Dr. Nestor Cavalcante

Medico

OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARE

Freguezia da Luz

Pelo presente declaramos que, por motivos serios e politicos, deixamos de pertencer ao partido liberal, e passamos á fazer parte do partido conservador.

Freguezia da Luz 4 de Abril de 1889.

Thomé Leão de Castro.
Antonio Leão de Castro.
Octaviano Leão de Castro.
Austragezilo Leão de Castro.
José Leão de Castro.
Eduardo Leão de Castro.
Eufrazio Leão de Castro.

Attenção

Os abaixo assignados, scientificam a seus amigos e freguezes, que só em seu antigo estabelecimedto sita á rue do Barão da Victoria n. 3, (antiga rua Nova) é que receberão suas ordens, para lhes servir com o costumado e habitual desempenho; e nenhum outro estabelecimento têm, quer proprio e quer filial, além do acima referido.

Recife, 5 de Abril de 1889.

José Fernandes Lima & C.

Ao publico

O agrimensor e bacharel em direito, José Bezerra Cavalcante, tendo encontrado pessoa de nome igual ao seu, resolve d'ora em diante assignar-se—José Rufino Bezerra Cavalcante Filho.

N. 2

Magica verdadeiramente é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de Hamamelis Virginica e no vulgo pelo de Aveleira Magica, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente o eminente sabio Dr. C. C. Bristol, o Extracto Duplo e o Unguento de Aveleira Magica. Estes maravilhosos remedios alliviam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunculos, golpes, contusões, dor de dentes e de cabeça, nevralgias, e toda a doença ou dor externa.

E' tambem o Extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo hemorrhagia do nariz, inflammação da garganta, catarrho, mordeduras de insectos, etc.

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulcerações internas, vomitos de sangue, molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar.

O Extracto Duplo da Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que pode ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinha duas ou tres vezes ao dia.

As mesmas propriedades e virtudes possue o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, para uso externo somente.

Despedida

O bacharel Manoel Gomes Viegas, retirando-se temporariamente para New-York, nos Estados-Unidos, em consequencia de incommodos de saúde, pede desculpa a todas as pessoas que o honram com sua amisade, por não poder pessoalmente fazer suas despedidas, e offerece-lhes alli os seus limitados prestimos.

Outrosim, declara que deixa nesta cidade, como seu bastante procurador para todos os negocios que lhe disserem respeito, o Dr. Luiz José Pereira

Recife, 4 de Abril de 1889.

Agua ingleza de Lisboa

Dos exportadores Ribeiro da Costa & C. approvada e legalisada pela Exma junta de hygiene do Rio de Janeiro, unica que actualmente póde ser despachada nas alfandegas do imperio do Brazil conforme a deliberação da mesma Exma. junta em 26 de Outubro de 1888; a venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.

Despedida

José Coutinho da Motta Ferreira e sua esposa Anna Carolina Areias Ferreira, tendo de retirar-se para Europa pela prestesa de sua viagem e não dispondo de tempo para despedir-se de seus parentes e amigos, o faz pelo presente offerecendo-lhes, os limitados prestimos.

Recife, 2 de Abril de 1889.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889.

— Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales periódicos de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion.*

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

(3)

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installação dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Dr. João Paulo

Especialista em partos molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, consultas de 1 ás 3 horas em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados á qualquer hora.

Herm. Petersen & C. gr. Reichenstr 29/31

HAMBURGO

Participam aos seus numerosos amigos que para facilitar aos compradores de ultramar tem completado em sua casa um rico sortimento de amostras de todos os artigos allemães, o que recommendam aos seus amigos que acabam de visitar a Europa.

A coqueluche e o Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona, a Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, moradora em Pelotas Rio Grande do Sul, estavam atormentados pela coqueluche, sem obtterem allivio com o tratamento do seu illustre medico. Um dia a dedicada avó deu-lhes o Peitoral de Cambará e ficou surprehendia com o esplendido resultado do medicamento.

Chamamos a attenção do leitor para o seguinte attestado firmado por aquella distincta senhora:

« A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido, em Dezembro passado, atacados de coqueluche seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de S. Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos.

Preços: frasco 2$500; 1|2 duzia 13$; duzia 24$.

Vende-se em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

O melhor e mais facil meio de prevenir o futuro para si e para os seus é o seguro de vida na Nova York

(New-York Life Insurance Company)

Companhia de seguros de vida e montepio dos Estados Unidos da America.

Capital realisado:
184.000:000$000

Deposito no Thesouro Nacional:
200:000$000

Para prospectos e informações, com o Sr. Theo Christiansen, correspondente da companhia em Pernambuco, ou com Julio Guimarães, agente geral.

Agradecimento

AO ILLM. SR. DR. CARLOS BETENCOURT

Pelo presente declaro a quem possa interessar que achando-me doente de um estreitamento da urethra indicaram-me o Sr. Dr. Bettencourt e, procurando-o no seu consultorio, fui operado pela electrolyse, sem dôr, ficando logo bom e radicalmente curado do estreitamento.

Agradeço do alto da imprensa a importante cura que fez-me este illustre facultativo e que archive mais este attestado nos seus triumphos diarios.

Recife, 9 do Março de 1889.

Laurentino José da Silva.

MUDANÇA

Manoel da Cunha Lobo mudou o seu estabelecimento de fazendas para o novo predio n. 35 da rua Marquez de Olinda, contiguo a antiga casa.

Recife, 30 de Março de 1889.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE ABRIL DE 1889.

O movimento constou de transacções no mercado de cambio e no de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 5 de Abril de 1889

Obrigações da Companhia Pernambucana do emprestimo de 800:000$, juros de 7 0 0, valor de 200$ a 190$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 dpv. 27 3/4 d. por 1$000. do banco.

Na Bolsa Venderam-se 98 obrigações da Companhia Pernambucana.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Os bancos abriram com taxa de 27 3/4, retirando, porem, ás 10 horas para 27 5/8.

Houve pouco movimento em papel particular a 27 7/8, lettras escassas.

Do Rio não chegaram noticias, por causa de interrupção do fio telegraphico.

A directoria do London & Brasilian Bank, segundo telegramma recebido, pretende recommendar aos accionistas, na proxima reunião geral um dividendo e bonus de 12 % ao anno, augmentando com £ 35.000 o fundo de reserva, que ficará elevado a £ 360.000, levando a conta nova de lucros e perdas £ 12.500.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	...	347	...	347	...	347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	1$800	...	1$800	...	1$800

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$350 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, attingio a 255.804 1/2 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 684 saccas, sendo por:

Barcaças	320	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	...	»
Via-ferrea de Caruarú	108	»
Via-ferrea de S. Francisco	..	»
Via-ferrea de Limoeiro	256	»
Somma	684	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel:

Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600

Usina Pinto:

Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 3, subio a 835.034 kilos, sendo 697.079 para o exterior e 137.955 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.810 saccos, sendo por:

Barcaças	3.295	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	592	»
Via-ferrea de Caruarú	1.217	»
Via-ferrea de S. Francisco	445	»
Via-ferrea do Limoeiro	261	»
Somma	5.810	Saccos

Couros

Cota-se os salgados seccos a 370 réis, na base de 12 kilos.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 165$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 1 A 6 DE ABRIL DE 1889

Vide o Diario de 31 de Março

Navios á carga

Brigue portuguez *Adelina*, para o Porto.
Vapor inglez *Ashbrook*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca sueca *Ebba*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Madma*, carvão
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, varios generos.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho allemão *Aaton*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho nacional *Monteiro 2*, varios generos.
Patacho nacional *Industrial*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correia*, varios generos.

Importação

Vapor inglez *Actor* entrado de Liverpool e escala e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Armações para sellins 3 caixas a Browns & C. Amostras 6 volumes a diversos.

Arroz 175 saccos á ordem, 200 a Domingos Cruz & C., 200 a Paiva Valente & C. 100 a Souza Basto Amorim & C., 200 a Fernandes & Irmãos, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a José Joaquim Alves & C. 50 a João Fernandes de Almeida, 50 a Fraga Rocha & C. Agua mineral 13 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 30 a Medeiros & Irmãos. Arcos de ferro 200 feixes a Reis & Santos. Alpiste 20 saccos a Domingos Cruz & C., 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Bacalhão 50 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C. Bolsa 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmão.

Barrilha 101 tambores á ordem, 30 a Fernandes da Costa & C. Biscoutos 8 caixões a José de Macedo, 6 a Guedes de Araujo & Filho Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Torres & Irmão. Barra de ferro 55 a J. de Azevedo & C., 45 e 50 feixes a Reis & Santos, 1 345 e 262 a Ferreira Guimarães & C., 411 e 370 a Miranda & Souza.

Cabos 1 volume a Caetano C. da Costa Moreira. Cidra 50 caixas á ordem, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 200 a Fernandes & Irmãos, 20 a Carvalho & C. Conservas 25 caixas á ordem. Chumbo 6 barricas a A. Duarte Carneiro Vianna, 6 a Miranda & Souza. Cofre de ferro 4 caixões a W. Halliday & C. Chapas para fogão 60 aos mesmos. Caixas vasias 5 caixas á ordem Cobre 6 feixes a Ferreira Guimarães & C. Cerveja 20 barricas a Domingos Cruz & C. 15 a Fernandes & Irmãos, 20 a Souza Basto Amorim & C., 40 á ordem.

Canos de ferro 49 a Jacintho de Azevedo, 50 e 40 feixes a Miranda & Souza. Carbonato de ammoniaco 1 caixa a C. C. da Costa Moreira. Chá 5 grades e 14 caixas á ordem. Calçados, 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante. Carvão de pedra 200 toneladas a Great Western of Brazil

Drogas 2 volumes á ordem.

Elastico 1 caixa a Ramos Geppert & C. Estanho 12 barricas a A. D. Carneiro Vianna, 6 a Miranda & Souza. Estôpa 5 fardos á ordem, 11 a Victor Neesen.

Enxofre 20 barricas a W. Halliday & C., 20 a Ferreira Guimarães & C. Esteiras 4 volumes a Manoel da Cunha Lobo. Enxadas 16 barricas a A. Duarte Carneiro Vianna.

Feltro 4 fardos a J. A. da Silva Santos. Fio 6 fardos a Ramos Geppert & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 4 a Ferreira Guimarães & C. Fogareiros 200 a Ferreira Guimarães & C., 105 a Miranda & Souza. Feno 14 saccos a E. P. Cox. Folhas de ferro 40 a Antonio Rodrigues de Souza, 15 a Reis & Santos.

Ferragens 1 volume á ordem, 1 a Guarino de Souza Peixe 7 a Albino Silva & C., 2 a Manoel Collaço & C., 31 aos herdeiros Bowmann, 20 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Companhia Pernambucana, 30 a W. Halliday & C., 1 a Cardoso & Irmão, 6 a Reis & Santos, 29 a J. de Azevedo & C., 1 a J. Holms. 11 a D. Rodrigues da Silva, 2 a Browns & C., 4 a Vianna Castro & C., 2 a Ramos Geppert & C., 17 a Miranda & Souza, 5 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Farinha de milho 100 caixas a Blackburn Needham & C. Folhas de Flandres 70 caixas a W. Halliday & C., 80 a Vianna Castro & C., 50 a Albino Silva & C., 60 a Gomes de Mattos Irmãos, 50 a Ferreira Guimarães & C. 40 a Guimarães Cardoso & C., 30 a Miranda & Souza.

Genebra 25 caixas á ordem.

Louça 1 barrica a J. Pernan, 30 gigas a Lopes Albeiro & C., 25 a Domingos Cruz & C., 192 a ordem, 16 a J. A. Veiga. Linha 2 caixas a Oliveira Basto & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 8 a Gomes de Mattos Irmãos, 36 a Nunes Fonseca & C., 17 a Manoel Joaquim Ribeiro. Lona 3 fardos a Ferreira Guimarães & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias 1 caixa a Cardoso & Irmão, 19 á ordem. Moveis 3 caixões a S. Fernandes. Mercadorias diversas 1 caixa a Joaquim Luiz Teixeira, 2 a Nunes Fonseca & C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 9 á Companhia de Beberibe, 3 a A. José Maia, 2 a N. Fonseca & C., 1 a Kramer Frey & C., 2 a H. Vaughau, 4 á ordem, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 5 a Netto Campos & C., 1 a Leite Basto & C., 1 a José Pereira de Moraes, 4 a E. Gonçalves Cascao, 1 a Oliveira Campos & C., Materiaes para estrada de ferro 24 volumes ao Dr. H. V. Pederneira. Ditos para esgoto 1.125 volumes e peças á Recife Drainage Company. Ditos para gaz 2 volumes á empresa.

Oleo 10 barris á ordem, 25 a Francisco Manoel da Silva & C.

Pennas d'aço 1 caixa a Manoel Collaço & C. Pimenta 15 saccos a Souza Basto Amorim & C. Presunto 5 caixas a Guedes de Araujo & Filho. Papel 2 caixas a Manoel Collaço & C., 1 á ordem. Dito de embrulho 100 fardos á ordem. Pás de ferro 45 feixes a Ferreira Guimarães & C. Pregos 65 caixas a A. Duarte Carneiro Vianna. Provisões 1 caixa a Carvalho & C.

Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães & C. Saccos vasios 3 fardos a Julio Fuerstenberg. Tapetes 1 fardo a V. Neesen. Tijolos para limpar facas 25 caixas á ordem. Taxas de ferro 52 a Cardoso & Irmão. Tecidos diversos 32 volumes a Rodrigues Lima & C., 24 a Machado & Pereira, 55 á ordem 1 a D. Wild & C., 7 a Alves de Britto & C., 3 a F. de Azevedo & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Joaquim Luiz Teixeira, 2 a Pereira de Magalhães & C., 9 a Rodrigues de Carvalho & C., 6 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a J. A. da Silva Santos, 2 a A. Maia & C., 2 a Francisco Pereira da Silva & C. 7 a N. Maia & C., 34 a Gonçalves Cunha & C. 3 a Moura Borges & C., 4 a B. Maia & C., 2 a Francisco Lauria & C., 5 a Olinto Jardim, 5 a Loureiro Maia & C., 4 a H. de Drusina & C., 18 a Andrade Lopes & C., 1 a Campos & Ferreira, 6 a Silveira & C., 4 a A. Vieira & C., 2 a Fernando Silva & C., 3 a Albino Amorim & C. Typos 5 caixas a José de Vasconcellos. Tinta 1 barrica a Miranda & Souza, 9 á ordem.

Vidros 10 volumes a Sulzer Kauffmann & C., 20 a Domingos Cruz & C., 2 á ordem.

Whisky 16 caixas á ordem, 1 a M. Wester.

Zinco 2 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Carga de Lisbôa

Amendoas 1 caixa a Amorim Irmãos & C. Azeite 60 caixas a Souza Basto Amorim & C., 5 a Fraga Rocha & C., 1 a José S. Neves. Agua mineral 3 caixas a A. M. Veras & C. Dita ingleza 4 caixas a Rouquayrol Freres & C.

Batatas 300 caixas a Paiva Valente & C.

Carne e conservas 1 caixa a J. S. Neves. Cebolas 20 caixas a Paiva Valente & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a J. B. de Carvalho. 15 a Araujo Castro & C., 10 a Lopes de Magalhães & C., 50 a Silva Guimarães & C., 50 a Fraga Rocha & C., 70 a Ferreira Rodrigues & C. Conservas 90 caixas a Silva Guimarães & C. Castanhas e carne em conserva 1 caixa a José Joaquim de Souza Motta. Cevada 2 barricas a Rouquayrol Freres.

Drogas 1 caixa ao mesmo.

Flores medicinaes 1 caixa a A. M. Veras & C., 2 a Bartholomeu & C., 2 a Rouquayrol Freres. Feijão 100 saccos a Paiva Valente & C., 50 a Guimarães & Valente. 50 a Augusto Figueiredo & C. Formas de gesso 1 caixa a Francisco R. Pinto Guimarãs & C.

Giz 4 barricas a Rouquayrol Freres.

Imagens 2 caixas a J. L. da Silva Oliveira. Impressos 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Livros 1 caixa a F. P. Bolitreau.

Massa de tomate 20 caixas a Silva Guimarães & C. Mercurio 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Palhetas falsas 1 caixa a C. Fernandes & C. Passas 26 volumes a Silva Guimarães & C. Peixe 1 caixa a Joaquim Salgueiral & C.

Rolhas 2 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 2 á ordem.

Sardinhas 184 barricas a Silva Guimarães & C., 100 a Paiva Valente & C

Tamanco 1 caixa a Albino Cruz & C.

Vinagre 100 barris a Paiva Valente & C., 1 a Rouquayrol Freres. Vinho 12 pipas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 6 e 62 barricas a Domingos Cruz & C., 16 e 60 a Antonio Maria da Silva, 10 barris a Joaquim Salgueiral & C., 5 a Albino Cruz & C., 5 a Raphael Dias & C., 15 a J. S. Neves, 10 a Bernardino Maia & C., 20 á ordem, 1 a Manoel de Oliveira Franco, 25 a Affonso Taborda & C., 15 a E. Martins de Barro.

Carga do Porto

Chouriças 2 caixas a Antonio José Fernandes. Feijão 80 saccos a Fraga Rocha & C. Ferragens 3 caixas á ordem.

Salpicões 1 caixa a Garcia da Costa & Irmão. Sardinha 25 barricas a Domingos Alves Matheus.

Vinho 35 barris a Lopes de Magalhães & C., 30 a João F. Ferreira, 4 a Manoel Gonçalves Braga, 5 a A. Ribeiro da C. Oliveira, 5 a Antonio José Fernando, 25 a Cunha Irmãos & C.

Exportação

RECIFE 4 DE ABRIL DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Ashbrook*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C 230 fardos com 35,750 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Cassius*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1.437 saccas com 111.673 kilos de algodão e 1.578 saccos com 118.350 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 231 saccos com 16,170 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Rio*, carregaram:

Para Santos, Maia Rezende 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; F. S Macedo Sobrinho 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco e 450 ditos com 27,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro J. H. Boxwell 22 pipas com 10.560 litros de aguardente; A. de Oliveira Maia 10,0 0 cocos, fructa; Costa & C. 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, N. M. do Eirado 00 saccos com 12.000 kilos de assucar branco e 142 ditos com 8,520 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, M. A. Senna & C. 60 barricas com 3.6 0 kilos de assucar refinado; C. M. da Silva 90 barricas com 8.820 kilos de assucar branco e 109 ditas com 10,100 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Sol-Fixo*, carregaram:

Para Mossoró, M. Borges & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar branco, 5 ditos com 375 ditos de dito mascavado e 1 barrica com 60 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Geruquity*, carregaram:

Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 622 kilos de assucar mascavado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» do norte para:

London & Brasilian Bank	19.544$150
Companhia Pernambucana	12.186$615
Seixas & Irmão	10.500$000
Moura Borges & C.	8.843$280
Pereira Carneiro & C.	3.600$000
Gomes de Mattos & Irmãos	1.0 0$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	122:249$131	
Idem de 5	31:573$624	
		153:822$755
Renda provincial:		
Do dia 1 a 4	13:640$895	
Idem de 5	2:383$494	
		16:024$389
Somma total		169:847$144

Segunda secção da Alfandega, 5 de Abril de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 4	6:418$370	
Idem de 5	513$5 6	
		6:931$936

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	2:349$325	
Idem de 5	769$323	
		3:118$648

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	2:896$636	
Idem de 5	74$048	
		2:970$684

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Abril foi o seguinte:

Entraram:	
21 1|2 bois pesando 4.971 kilos.	
719 kilos de peixe a 20 réis	14$380
46 1|2 cargas com farinha a 200 réis	9$300
5 1|2 ditas com feijão a 200 réis	1$100
2 ditas com milho a 200 réis	400
11 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$300
11 taboleiros a 200 réis	2$200
15 suinos a 200 réis	3$000
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
25 ditos de comidas a 500 réis	12$500
81 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	32$400
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
30 talhos a 2$	60$000
	190$080
Rendimento dos dias 1 e 3 do corrente	544$060
Foi arrecadado liquido até hoje	734$140

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 600 a 720 reis a cuia.
Milho de 360 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$600 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 76 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE ABRIL

Europa	*Aconcagua*	7
Sul	*Alagoas*	7
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	10

Vapores a sahir

MEZ DE ABRIL

Montevidéo	*Aconcagua*	7 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	8 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de S. Nicoláo*	10 as 4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Cardiff 40 dias, barca norueguense *Fremad*, de 498 toneladas, capitão S Simonsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Pará*, commandante Antonio Ferreira da Silva; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão *Rio*, commandante W. Wichman; carga varios generos.

Estados-Unidos—Vapor inglez *Santo George*, commandante Th. Walker; carga assucar.

Buenos-Ayres—Brigue hespanhol *Soberano*, capitão Izidro Maristane; carga madeira de pinho.

MUTILADO

ILEGIVEL

Juizo de orphãos de Gamelleira

ENGENHOS Á PRAÇA

No dia 16 do corrente irão á praça por triennal arrendamento os engenhos—Linda-Flôr, Flôr do Limão e Caxias, sitos na comarca da Escada, termo de Gamelleira. São de optima producção, têm muita matta e de facil transporte para os productos.

As condições do arrendamento constam do edital de praça affixado na porta da Camara de Gamelleira e do respectivo cartorio.

Por todos os motivos offerecem vantagem.

O Sr. Dr. Serafim Araujo

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, cavalleiro da ordem da Rosa, etc.

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bons resultados, nas molestias broncho-pulmonares. E por ser verdade, passei o presente, que assigno em fé do meu grão.

Dr. *Serafim José Rodrigues de Araujo.* (Pelotas.)

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples,

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses-uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos, dôres artriticas e mutras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Alfonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Bôa-Vista.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

21 Rua larga do Rosario—21

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde Janeiro proximo findo.

Ensinam-se nelle todos os preparatorios que constituem o curso preparatorio nas faculdades do imperio, e o seu pessoal docente é o mais habilitado que se póde desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife.

Desde o 1.º do corrente está aberta a aula de allemão, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do collegio.

O director do collegio Meira espera o maximo apoio dos paes de familia que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhes são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é a prova mais evidente em favor do collegio Meira.

Dos cincoenta e cinco exames feitos pelos alumnos deste collegio, inclusive um de allemão na Bahia, apenas tres foram infructiferos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Rua do Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 18 de Março de 1889.

O director,

Arcencio Minervino Meira de Vasconcellos.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte:

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Salazar da Veiga Pessoa, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez de Abril, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia do mesmo juiz os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal n. 11, sita a rua da Igreja da Boa-Viagem, com janellas e 2 portas de frente, 2 sallas, 5 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, edificada em terreno proprio, pelo preço de 1:620$000, portencente a irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.

Uma casa terrea de pedra e cal, com sotão, sita a rua da Amelia, freguezia da Graça, com 4 sallas, 4 quartos internos e 5 quartos fóra. e no sotão 2 salões, e 4 janellas nos oitões, edificada em terreno proprio, pelo preço de 1:800$000, pertencente a Antonio José de Azevedo.

Um sobrado de 3 andares n. 74, sita a rua de S. Jorge freguezia do Recife, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 sallas, 3 quartos, cozinho fóra e pequeno quintal murado, no 1º andar 3 portas de frente e varanda de ferro, 2 sallas, 1 gabinete, quatro quartos, cozinha fóra e um quarto, e nos mais andares as mesmas accommodações, edificado em terreno foreiro a marinha, pelo preço de 10:800$, pertencente a Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.

Uma casa terrea n. 121 A, de pedra e cal, sita no lugar denominado Ipotinga, na Estrada Nova de Caxangá, com porta e janella do frente, 2 sallas, 2 quartos, e quintal em aberto, edificada em um terreno cuja natureza se ignora, se é proprio, foreiro ou arrendado, pelo preço de 300$, pertencente a Leoncio Pereira de Souza.

Cujos bens se acham penhorados, e vão ser vendidos para pagamento da fazenda nacional.

Recife, 3 de Abril de 1889.

O solicitador da fazenda nacional,

Luiz Machado Botelho.

DECLARAÇÕES

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Em virtude do art. 76 do regulamento desta estrada, ás 10 horas do dia 10 do corrente e na estação do Cabo, se venderão os seguintes objectos: 7 saccos farinha, marca J A; 2 saccos sal, A P; 1 dito, B C; 1 bahú roupa usada, J R S; 1 dito, M S; 1 dito, F C; 2 caixas roupa usada, J F A; 1 caixão ferragens, J B L; 1 caixão machina de costura usada, J G B; 1 pacote cravos de ferro, F G; barris, ancoras e barricas vasias e outros objectos de pouco valor.

Cabo, 5 de Abril de 1889.

Wells Hood,

Superintendente.

Sexta praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico, que no dia 10 do corrente mez ás 11 horas do dia, serão arrematadas em praça, á porta do trapiche alfandegado, Barão do Livramento, as seguintes mercadorias:

Marca VF+N, 32 caixas, azulejos, peso bruto 1 440 kilos, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, em 24 de Fevereiro de 1887.

Letreiro J. R. Antunes, 25 barris de 5º com vinho secco commum, capacidade 2,150 litros vindos de Lisboa no vapor francez *Ville de Pernambuco* em 22 de Setembro de 1887.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Abril de 1889.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja matriz do Corpo Santo, no domingo 7 do corrente. pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Encontro, que tem de sahir da igreja da Santa Cruz, para a qual fomos convidados.

Recife, 5 de Abril de 1889.

O escrivão,

Manoel Moreira Campos Junior.

Companhia de edificação

Assembléa geral ordinaria no dia 22 de Abril de 1889

De ordem da directoria, communico aos senhores accionistas da companhia de edificação, que ha de realisar-se a assembléa geral ordinaria deste anno no dia 22 do corrente mez, á praça Pedro 2º n. 77, 1º andar, ás 11 horas da manhã. Nesta assembléa ler-se hão o parecer da commissão fiscal e o relatorió da directoria, relativos aos negocios sociaes em 1888 e cumprir se-ha quanto nos estatutos prescreve se acerca das assembléas geraes ordinarias. Recife, 5 de Abril de 1889.

Ricardo Menezes,

Gerente.

Arsenal de Marinha

Alistamento de voluntarios para o batalhão naval

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Rodrigo Nuno da Costa, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que, em observancia á circular do Ministerio da Marinha n. 381 de 21 de Março ultimo, acha-se aberto o alistamento de cidadãos nas circumstancias de terem praça no batalhão naval, percebendo cada um, além dos respectivos vencimentos, o premio de 400$000, de conformidade com o art. 3º da lei n. 3367 de 21 de Agosto de 1889.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 3 de Abril de 1889.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Veneravel

Ordem 3.ª de N. S. do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta ordem, convido aos nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja, com os seus habitos, domingo 7 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão do Encontro do Senhor, da igreja da Santa Cruz.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, 5 de Abril de 1889.

O secretario,

José Castor.

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no nosso consisterio domingo 7 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos e a Santissima da Soledade, que sahirá da igreja da Santa Cruz, para as quaes fomos convidados.

Secretaria da irmandade das Almas da Boa-Vista, 4 de Abril de 1889.

O escrivão,

Pedro C. de Brito Macedo.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Paga os juros das obrigações garantidas, coupons n. 15. Rua Barão do Triumpho.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de conformidade com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 5.º dividendo. relativo ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno proximo passado a razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 5$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34.

Recife, 23 de Março de 1889.

O gerente,

João Fernandes Lopes.

Veneravel irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos desta veneravel irmandade para se reunirem em mesa geral no dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de tratar-se da fundação de um hospital e outros assumptos importantes e de interesse á corporação, sendo esta a terceira convocação.

Consistorio da irmandade das Almas da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, 5 de Abril de 1889.—O escrivão,

F. Costa.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral extraordinaria

Não se tando reunido numero sufficiente de socios para constituir assembléa geral, domingo 31 de Março findo, por ordem do Illm. Sr. presidente de novo convido a todos os senhores socios a reunirem-se domingo 7 do corrente, afim de tratarem de assumpto de grande interesse para a sociedade. Outrosim, para evitar duvidas declaro que no caso de não se reunir numero que constitua assembléa, a presidencia procederá conforme entender.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 4 de Abril de 1889.

O 1º secretario

Araujo Guimarães.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 7 de Abril de 1889

1º. Pareo—**Emulação** 800 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$, a 1º, 35$ a 2º e 15$ a 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodada	Pern.	55	Azul e amarello	R. P.
2	Invicta	3	Russa	»	50	Encarnado	F. C.
3	Semiramis	3	Castanha	»	50	Branco e encarnado	Coudelaria Riachuelo.
4	Stella	4	Zaina	»	53	Encarnado e branco.	R. C.
5	Coruja	4	Rodada	»	53	....	Henrique Gibson.
6	Fantina	4	Castanha	»	53	Rosa e preto	M. P. A.

2º Pareo—**Consolação** 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia e nos outros prados do Recife, em distancia maior de 850 metros. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Quixaba	7	Pedrez	Pern.	55	Azul e grenat	J. J. Ribeiro Pessoa
2	Roy	4	Alazão	»	53	Azul e preto.	Antonio M. Pereira.
3	Cyclone	4	Rodado	»	53	....	S. B.
4	Siroco	3	Cardão	»	50	....	S. B
5	Cacique	4	Alazão	»	53	....	F. F.
6	Rosa de ouro	3	»	»	50	Branco	R. A.
7	Marat	5	Rodado	»	55	Azul e amarello	Coudelaria Democrata.
8	Potosi	4	Castanho	»	53	Azul e ouro	A. C. S.
9	Mercurio	4	Russo pedrez	»	53	....	S. P.
10	Seneca	6	»	»	55	Azul e amarello	U.
11	Aquidaban	5	Rodado	»	55	Encarnado e preto.	S. F.
12	Lucifer	5	»	»	55	....	A. U.
13	Flautista	5	Castanho	»	55	Encarnado e preto	C. Musical.
14	Pierrot	4	Baio	»	53	Verde e amarello	A. C.
15	Pedreira(*)	4	Russo pedrez	»	53	»	C. Veneza Americana

3º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1.609 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mouro	7	Alazão	Pern.	58	Grenat e ouro	A. F.
2	Exposição ex Oberon.	5	Baio	»	54	Preto e branco	J. Bastos.
3	Arlindo	4	Castanho	»	51	Azul listrado	F. C.
4	Arumary	5	Alazão	»	54	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
5	Vassallo	5	Rodado	»	54	Encarnado	Coudelaria União.
6	Templar	5	»	»	56	....	J. M.

4º. Pareo—**GRANDE PREMIO 25 DE MAIO** — 1.400 metros — Animaes de menos de meio sangue. Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º, 100$ ao 3º e 80$000 ao 4º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cometa	5	Alazão	S. Paulo	54	....	C. Luzo-Brazileira.
2	Figaro	5	Chita	»	54	Azul listrado	J. Siqueira & Bastos.
3	Hamlet	2	Alazão	»	45	Azul e gren.	Coudelaria Cruzeiro
4	Moncorvo	4	Rodado	»	51	Azul listrado	C. Fernandes.
5	Alpha	6	Alazão	»	52	Ouro e branco	Djalma Moreira.
6	Aymoré	5	Castanho	»	56	Verde e amarello	A. M.
7	Favorita	6	Zaino	»	52	....	Maia & Chrisostomo.
8	Recife	5	Castanho	Rio de Jan.	54	Preto e grenat	S. P.

5º Pareo—**Internacional** — 1.609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$ ao 1º, 120$ ao 2º e 60$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Diana	3	Alazã	França	49	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Hamilcar	5	Preto	Inglaterra.	57	Escarlate e azul	Coud. Exihencia.
3	Aspasia	3	Alazã	»	49	Escarlate e ouro	G. H. C.
4	Vesper	4	»	»	52	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
5	Castiglioni	5	Zaino	França.	57	Azul e grenat	Coudelaria Cruzeiro.
6	Salvatus	4	Alazão	»	54	Azul branco e enc.	F. S. I. B.
7	Ernani	5	Castanho	Inglaterra.	59	Rosa e branco	J. P. C. de Almeida.

6º. Pareo—**Velocidade** — 900 metros — Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$, ao 1º, 150$ ao 2º e 30$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mandarim	5	Rosilho	S. Paulo	55	Violeta e ouro	J. Bastos.
2	Minerva	4	Douradilha	»	52	Azul branco e enc.	Coud. Cruzeiro.
3	Mimosa	3	Alazã	»	49	Azul e grenat	Coud. Parnamerim,
4	Corcovado	4	Castanho	Rio de Jan.	53	Encarnado e preto	Coudelaria Paysandú.
5	Aymoré	5	»	S. Paulo	55	Verde e amarello.	A. M.
6	Risette	5	Zaina	Rio de Jan.	53	Grenat e ouro	C. Brazileira.
7	Olga	4	Castanha.	S. Paulo	51	Ouro e branco	M. N. Pontes.

7º. Pareo—**Prosperidade** — 900 metros— Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Derby em maior distancia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Roldão	6	Baio	Pernamb.	57	Grenat e ouro	D. T.
2	Pierrot *	4	»	»	53	Verde e amarello.	A. C.
3	Barnave	4	Castanho	»	53	Rosa e branco	A. N.
4	Exposição ex Oberon	5	Baio	»	55	....	J. B.
5	Etna *	5	Castanho	»	55	Enc e bonet azul	T. & Oliveira.
6	General	5	Rosilho	»	55	Branco e preto	J. B.
7	Good-morning	5	Rodado	»	55	Grenat	R. C.
8	Bolaxinha	5	Russo	»	55	....	J. M. B. Cavalcante.
9	Orange	5	Castanho	»	55	Preto enc. e ouro	A. J. G. A.
10	Dublin	4	Tordilho	»	53	....	Henrique Gibson.
11	Flautista	5	Castanho	»	55	Encarnado e preto	C. Musical.
12	Lindness	4	Baio	»	53	Rosa e preto	Coudelaria Vencedora.
13	Meteoro	7	Russo	»	55	Branco e rosa	H. H. de M. Henriques.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

O pareo *Grande Premio 25 de Maio* não se realizará sem que corram, pelo menos seis animaes de proprietarios differentes.

Pede-se attenção dos interessados para os additamentos feitos ao regimento interno, sob ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 6 de Abril ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para os arts. 56 e 57 do regimento interno.

HORARIO

Encerrameneo de venda de poules						*Corridas*					
1.º pareo.	10	horas	e	30	m.	1.º pareo.	11	horas	e	—	m.
2.º pareo	11	»	e	20	»	2.º pareo.	11	»	e	50	»
3.º pareo.	12	»	e	20	»	3.º pareo.	12	»	e	50	»
4.º pareo.	1	»	e	30	»	4.º pareo.	2	»	e	—	»
5.º pareo.	2	»	e	30	»	5.º pareo.	3	»	e	—	»
6.º pareo.	3	»	e	30	»	6.º pareo.	4	»	e	—	»
7.º pareo.	4	»	e	20	»	7.º pareo.	4	»	e	50	»

O Gerente,

Henrique Schutel.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 28 de Abril

Os senhores socios poderão procurar seus ingressos em mão do thesoureiro; convites na secretaria desta sociedade, não se admite aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 1 de Abril de 1889. O 2º secretario.

A. F. Lopes.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 6 do corrente mez paga se as professoras de 2.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Fevereiro proximo findo, que deixaram de receber no mez de Março ultimo por insufficiencia da renda.

Pagadoria do Thesouro Provincial, 5 de Abril de 1889.—O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

Alterações verificadas para mais no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, relativamente ao exercicio de 1889, pelo Lancador Izidoro T. de Mattos Ferreira.

Rua Direita

N. 32. Uma casa terrea arrendada por 200$000

Becco da rua Direita

N. 1. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 1 N. Uma casa terrea arrendada por 72$000

Motocolombó

N. 40. Uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 51. Uma casa terrea arrendada por 120$000

S. Miguel

N. 39. Uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 34. Uma casa terrea arrendada por 120$000

N 36 B. Uma casa terrea arrendada por 620$000

N. 44. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 62. Uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 92. Uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 124. Uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 19. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 67. Uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 69. Uma casa terrea arrendada por 960$000

N. 115. Uma casa terrea arrendada por 200$000

N. 127 A. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 145. Uma casa terrea arrendada per 72$000

N. 147. Uma casa terrea arrendada por 73$000

Bem Fica

N. 28. Uma casa terrea arrendada por 360$000

N. 70 A. Uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 11. Uma sobrado arrendado por 1:200$000

Travessa de Bem-Fica

N. 1. Uma casa terrea arrendada por 84$000

Travessa dos Remedios

N. 30. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 46. Uma casa terrea arrendada por 168$000

N. 48. Uma casa terrea arrendada aor 168$000

N. 35. Uma casa terra arrendada por 200$000

Largo dos Remedios

N. 40 C. Uma casa terrea arrendada por 84$000

1º Becco da travessa dos Remedios

Ns. 3 a 5. Uma casa terrea arrendada por 422$000

N. 7. Uma casa terrea arrendada por 86$000

2º Becco da travessa dos Remedios

N. 8 A. Uma casa terrea arrendada 60$000

N. 5. Uma casa terrea arrendada por 240$000

Ilha de Bem-Fica

N. 10. Uma casa terrea arrendada por 240$000

Travessa do Luca

N. 2. Uma casa terrea arrendada por 240$000

N. 15. Uma casa terrea arrendada por 500$000

N. 3 A. Uma casa terrea arrendada por 300$000

Estrada Real da Torre

N. 2 G. Uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 2 J. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 6 H. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 6 I. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 6 J. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 6 K. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 6 L Uma casa terrea arrandada por 72$000

N. 1 A. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 1 C. Uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 7 A. Uma casa terrea arrendada por 96$000

N. 7 B. Uma casa terrea arrendada por 96$000

Becco da Estrada Real da Torre

N. 6 A. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 10. Uma casa terrea arrendada por 84$000

N. 16. Uma casa terrea arrendada por 120$000

N. 18. Uma casa terrea arrendada por 36$000

N. 22. Uma casa terrea arrendada por 36$000

N. 7 A. Uma casa terrea arrenda por 60$000

N. 7 B. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 7 D. Uma casa terrea arrendada por 96$000

Travessa do becco da Estrada Real da Torre

N. 2. Uma casa terrea arrendada por 72$000

N. 1. Uma casa terrea arrendada por 36$000

N. 3. Uma casa terrea arrendada por 60$000

N. 5. Uma casa terrea arrendada por 36$000

N. 9. Uma casa terrea arrendada por 84$000

N. 11. Uma casa terrea arrendada por 84$000

Estrada do Rio

N. 28. Uma casa terrea arrendada por 300$000

N. 9. Uma casa terrea arrendada por 96$000

Pio Nono

N. 1. Uma casa terrea arrendada por 120$000

Rosario

N. 10. Uma casa terrea arrendada por 96$000

MUTILADO ILEGÍVEL

Estrada Nova

N. 2. Uma casa terrea arrendada por	480$000
N. 2 C. Uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 2 E. Uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 2 F. Uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 2 B. Uma casa terrea arrenda por	72$000
N. 16. Uma casa terrea arrendada por	84$000

Estrada do Giquiá á Jaboatão

N. 2 A. Uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 2 B. Uma casa terrea arrenndada por	72$000
N. 16. Uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 46 A. Uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 50 A. Uma casa terrea arrendada por	60$000
N. 70 D. Uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 48 A. Uma casa terrea arrendada por	72$000
O. 128 C. Uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 144 C. Uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 184. Uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 222 Uma casa terrea arrendada por	60$000
N. 242. Uma casa terrea arrendada por	60$000
N. 266. Uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 9. Uma casa terrea arrendada por	72$009
N. 17. Uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 35. Uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 57. Uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 79. Uma casa terrea arrendada por	250$5000
N. 95. Uma casa terrea arrendada por	48$000
N. 115 E. Uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 117 A. Uma casa terrea arrendada por	60$000
N. 135 A. Uma casa terrea arrenda por	60$000
N. 135 B. Uma casa terrea arcendada por	60$000
N. 135 C. Uma casa terrea arrendada por	60$000
N. 135 D. Uma casa terrea arrendada por	60$000
N. 139 B. Uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 149 A. Uma casa terrea arrendada por	144$000
N. 149 B. Uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 203. Uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 257. Uma casa terrea arrendada por	60$000
N. 259. Uma casa terrea arrendada por	60$000
N. 303 A. Uma casa terrea arrendada por	84$000
N. 313. Uma casa terrea arrendada por	72$000
N. 117 Uma casa terrea arrendada por	60$000
N. 323. Uma casa terrea arrendada por	48$000
N. 347. Uma casa terrea arrendada por	192$000

Castello

N. 8. Uma casa terrea arrendada por	72$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 2 de Abril de 1889.

O chefe,
Jefferson Mirabeaux de Azevedo Soares.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contar os seguintes correspondentes no estrangeiro.

LONDON..	**Banco Internacional** do Brasil. London office. **London & County** Banking Company L.td
PARIS......	**Banque de Paris & des** Pays-Bas
Hamburgo.. Berlim...... Bremen..... Frankfurt sur Main..	Deutsche Bank.
Antuerpia..	Bank d'Anvers.
Roma....... Genova...... Napoles..... Milão e mais 340 cidades da Italia..........	Banca Generale e suas agencias.
Madrid...... Barcelona.. Cadiz....... Malaga...... Tarragona. Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa...... Porto e mais cidades de Portugal e ilhas.......	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres........, Montevidéo	The London & River Plata, Limited.
NovaYork.	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Westber.*

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 24.ª corrida que deverá ter lugar no dia 14 de Abril de 1889

1.º PAREO — **Harmonia** — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889, n'esta ou maior distancia. *Premios :* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Compensação** — 1.200 metros. Animaes nacionaes de meio sangue que ainda não gauharam em maior distancia. *Premios :* 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **1.º de Janeiro** — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz que ainda não tenham ganho nos prados do Recife. *Premios :* 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta ou maior distancia éste anno. *Premios :* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios :* 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **1.º de Julho** — 1.100 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. *Premios :* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.400 metros. Animaes da provincia. *Premios :* 350$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta, e caso appareça mais de uma, só será acceita a primeira que for lida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **terça-feira**, 9 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

A directoria pede a attenção dos Srs. proprietarios para o § 1.º do art. 21 do Codigo de Corridas.

Recife, 4 de Abril de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO, 7 DO CORRENTE

Espectaculo em grande gala, dedicado á briosa officialidade dos corpos de guarnição d'esta provincia.

Subirá a scena a explendida peça em 3 actos

Naufragar em terra firme

Terminando o espectaculo a chistosa comedia em 2 actos

MORRER PARA CASAR

Por especial obsequio tocará no salão do theatro a banda do 2.º batalhão.

Começará ás 8 horas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Abril e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

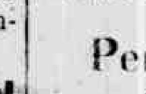
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Abril e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas no trapiche até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C. J.

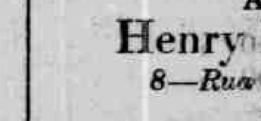
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Barbados, S. Thomaz e New York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança



E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de Abril o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

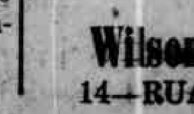
8—Rua do Commercio—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 7 de Abril e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

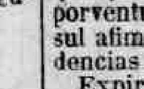
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante Henry



E'esperado da Europa até o dia 11 de Abril, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

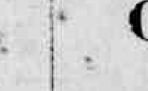
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO 9

Royal Mail Steam Packet Companhia

O vapor Elbe

Commandante Armstrong



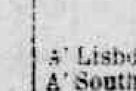
Espera-se da Europa até o dia 12 de Abril, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke



E' esperado do sul no dia 14 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Enquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Piloto

O brigue hespanhol *Soberano* chegado hoje da America precisa de um piloto para sua viagem até Buenos-Ayres ; quem se julgar habilitado dirija-se ao escriptorio de Amorim Irmãos & C.

LEILOES

— O agente de leilões, Francisco I. Pinto, pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, no armazem n. 45 da rua do Bom Jesus, onde já esteve em 1860 ; e daquella hora em diante em casa de sua residencia á rua do Visconde de Goyanna n. 135.

O dos objectos do armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, em um só lote deve ter lugar hoje, á 1 hora da tarde.

Agente Pestana Leilão

da armação, pesos, medidas, balança, canteiros, registro de gaz e outros objectos, no estabelecimento da rua das Larangeiras n. 2, e garante-se a chave. Terá lugar no sabado (6 do corrente) ás 11 horas da manhã

Ao correr do martello

Leilão

de muitos moveis e differentes objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, em um só lote, servindo de base a offerta obtida devendo ser tudo retirado em acto continuo.

Hoje, 6 do corrente

A' 1 hora da tarde

Agente Pinto

Agente Burlamaqui Leilão

Sabbado, 6 do corrente

A's 11 horas

A' rua Imperial, palacete que foi do finado Valdevino da polvora

De bons, novos e modernos moveis

O agente acima, por conta e ordem do Sr. José da Silva Rodrigues, que se retirou para a Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis seguintes :

Duas mobilias modernas, sendo uma de junco completamente nova, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 bilheteria de metal fino, cortinados, jarros, tapetes, quadros, toilet, guarda-vestido, lavatorios com tampos de pedra, cama para casal com colchão e cupula, mesa de cabeceira e castiçal fino, cadeiras de junco para sala de jantar, mesa elastica, guarda-louça, apparelhos para chá e jantar, 1 rico cofre de ferro prova de fogo e guarnecido de nogueira, relogio de parede; trem de cosinha completo e muitos outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes, os quaes terão passagem gratis em um bond, que seguirá no mesmo dia, ás 10 e 1/2 horas da manhã.

2.º leilão

Das dividas em titulos e contas de livro, na importancia de 48:516$730, pertencentes ao espelio de José Jacinho de Medeiros.

Sabbado 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do administrador do espolio de José Jacintho de Medeiros, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das dividas acima mencionadas, podendo os Srs. compradores examinar as relações que se acham em poder do mesmo agente.

Leilão

De bons moveis, louça e vidros

Sendo :

Uma bonita mobilia de junco com consolos de pedra e cadeiras de balanço, com pouco uso, 2 pares de lanternas, 3 pares de jarros finos, 1 tapete para sofá, diversos quadros, candieiros de gaz, 1 toillet de jacarandá, 1 importante cama franceza de amarello, colchão, cortinados, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toillet de amarello, 1 lavatorio de dito, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 1 cabide de columna, 1 dito de parede, 2 escamadeiras e 2 espelhos.

Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça de amarello, 6 cadeiras de junco, 10 ditas de amarello, 4 etagers, 1 espriguiçadeira, 2 consolos, 1 sofá de amarello, 1 banca com 2 gavetas, 1 dita pequena, 1 relogio de parede, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, talheres, 1 jarrão, bacias de metal, 1 fogareiro e um trem de cosinha.

Terça-feira 9 do corrente

A's 11 horas

No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 36, onde morou o tenente Leoncio

O agente Martins fará leilão por ordem e conta de uma familia, que se retirou para o sul do imperio, dos moveis existentes em dito sobrado.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o pavimento terreo e 1º andar e sotão do predio sito á praça do Conde d'Eu n. 26, com commodos para familia, e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia ; a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas ; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se a casa da rua da Conceição da Torre n. 2-A ; o sobrado da travessa do Livramento n. 10, e o sotão da rua da Roda n. 23 : na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Aluga-se um bom sitio com boa casa, caiada e pintada, no Arraial (Casa Amarella) ; a tratar na rua Pedro Affonso n. 12.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo ; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora ; na rua da matriz da Boa-Vista numero 9.

— Preciza se de uma mulher de conducta idonea, que se preste a fazer alguns serviços, dando-se a comida e algum ordenado rasoavel : no Caminho Novo n. 128.

Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia preferindo pessoa de fóra da cidade ; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

— Vende se palmeiras muito bonitas e crotons para enfeitar jardins e fazem-se ramos naturaes e artificiaes ; Caminho Novo n. 128.

Club Cupim

Devendo ter lugar no dia 13 de Maio proximo a distribuição das medalhas deste Club, são convidadas todas as pessoas que foram socios e que com tanta abnegação e tantos sacrificios trabalharam em favor da emancipação dos escravisados do Brazil a se reunirem no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde na rua do Vigario n. 4 1º andar, afim de tratar se dessa distribuição.

Olinda

A abaixo assignada, viuva do infeliz Pedro Rygaard, vem por meio do presente agradecer do intimo d'alma ao Illm. Sr. Paula Lopes a esmola que lhe fez, hypothecando-lhe sua eterna gratidão e desde já pede-lhe desculpa se com esta publicação offender a sua modestia.

Olinda, 4 de Abril de 1889.

Joanna Arcanja Rygaard

Papagaio fugido

Hontem por volta de 5 horas da tarde fugio da casa sita á rua do Caldeireiro n. 94, pede-se a pessoa que o apanhou o obsequio de o levar, que será generosamente gratificado. O papagaio é de marca grande, perfeito e fallador, tem uma corrente n'um pé e é bravo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de familia : na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, e que fique morando em casa para fazer companhia a uma senhora ; a que estiver em condições e der conhecimento de sua conducta, dirija-se á rua Visconde de Goyanna n. 1, taverna, que paga-se bem.

Rendas

Bicos, lenços e toalhas de labyrintho ; compra-se na rua da Imperatriz n. 75, pharmacia.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para familia estrangeira, de tres pessoas ; na rua 1.º de Março n. 25, antiga do Crespo, loja, se informará.

Apolice perdida

Previne-se que se estraviaram do poder do abaixo assignado duas apolices provinciaes de 100$000 cada uma, de ns. 381 e 382, de juros de 7 0/0, pertencentes a D. Elvira Ferreira Campos de Andrade. Recife, 21 de Março de 1889.

O procurador,
Adolpho Ferreira de Paiva e Silva

O publico

Roga-se ao Sr. Manoel Ramos Chaves o favor de vir á praça do Conde d'Eu n. 8, a negocio que S. S. não ignora.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com um só em 5 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Bagres e tainhas

Em barris de 1/5, chegados no ultimo vapor do Rio Grande do Sul, vendem Costa & Fernandes á rua do Commercio n. 28, Recife.

PIESSE & LUBIN

Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax • Psidium

Carissima • Coradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o proprio corrente em grosso, dirigirão-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais algum serviço, em casa de pequena familia ; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

✝

Ignez Maria dos Santos

Zacarias Francisco dos Santos e seus filhos são muito gratos áquellas pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua inditosa e prezadissima consorte e mãi, **Ignez Maria dos Santos**, e aproveitam o ensejo para convidar a todos os seus amigos á se dignarem assistir as missas do setimo dia que, pelo descanso eterno da mesma finada, serão celebradas ás 7 horas do dia 6 do corrente, na igreja de S. Pedro dos Clerigos e com o que muito penhorados ficarão para com aquelles que concorrerem a esse acto de caridade e religião.

✝

João Diniz e Silva

Joanna Alexandrina Diniz e Silva, Joanna Alexandrina do Rego, Anna Constança da Silva Sotélla, Rita de Cassia da Silva Freitas, Pedro Argemiro Diniz e Silva, sua mulher e filhos, agradecem summamente penhorados aos Srs. guarda-mór, commandante e guardas da alfandega o interesse que tomaram pelo restabelecimento de seu infeliz marido, pai, sogro e avô, e o modo porque os acompanharam na dor com que os ferio a morte do mesmo, convidando-os, bem como aos parentes e amigos para fazerem-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar segunda-feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Santa Rita. Empenham toda a sua gratidão por mais esta prova de consideração á memoria do finado.

✝

João Gomes Loureiro

Josepha Francisca da Conceição Loureiro e seus filhos, Catharina Claudina do Livramento e Manuela do Nascimento Costa e Silva, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu nunca esquecido e prezado esposo, pai, filho e irmão João Gomes Loureiro : e convidam de novo a todos seus parentes e amigos de prestarem ainda uma vez o acto de caridade em assistir as missas que hão de ser celebradas no matriz, dia de seu fallecimento, na igreja de Livramento, ás 7 horas da manhã de 8 do corrente, segunda feira, para descanço eterno do mesmo, e com o que muito penhorados ficam para com aquelles que concorrerem para este acto de religião e caridade.

✝

D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam calebrar por alma de sua prezada consorte e mãi, D. Maria Honorata Regueira de Bastos Pinto de Souza, pelas 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, na igreja matriz do S. S. da Boa-Vista. 1º anniversario de seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos.

✝

D. Anna de Jesus Pontes da Silva

Antonio Nunes da Silva e seus filhos, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua prezada mulher e mãi, Anna de Jesus Pontes da Silva, 1º anniversario de seu passamento, convidam a seus amigos e parentes para assistirem ás do dia 8 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Penha; pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

✝

Felismindo de Paula Reis

Marcos Francisco de Paula Reis e Philizaulina de Paula Reis, feridos da mais pungente dôr pelo fallecimento de seu irmão e cunhado Felismindo de Paula Reis, na cidade da Bahia ; mandam dizer uma missa de setimo dia, por alma do mesmo, na matriz de Santo Antonio, na segunda feira 8 do corrente, pelas 8 horas da manhã e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto religioso.

✝

Dr. Fernando Affonso Ferreira

Ambrosina B. Xavier Ferreira e seus filhos, Peregrino Affonso Ferreira e sua mulher, mandam resar missas por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, cunhado e tio, Dr. Fernando Affonso Ferreira, no dia 8 do corrente, ás 7 horas do dia, na matriz de Palmares, trigesimo do seu passamento ; e para assistil-as, convidam aos parentes e amigos, antecipando-lhes agradecimento.

✝

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira

Emilia de Oliveira convida aos seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que manda rezar pela alma de sua prezada mãi, Rosa Emilia da Fonseca Oliveira, no dia 8 do corrente na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, antecipando desde já o seu sincero agradecimento.

Manoel Marianno da Costa

Anastacia Francisca da Conceição e filho convidam a seus parentes e amigos do finado Manoel Marianno da Costa, para assistirem a uma missa que por alma delle mandam dizer no dia 8 do corrente, na igreja de N. S. do Rosario, ás 7 horas da manhã, e desde já antecipam mil agradecimentos por mais esta prova de consideração.

GRANDE LIQUIDAÇÃ

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 290

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram do balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar :

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000.
Idem idem americano de 8$ por 5$000.
Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençoes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha !
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas côres.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots, de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$, 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitos e casemira, malas para viagem, e bolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

MUTILADO

ILEGÍVEL

PECHINCHAS REAES!

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro Macáo.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas.
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$00.
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 8$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

CAPSULAS THÉVENOT

Molestias Confidenciaes

Copahiba — Copahiba e Cubebas.
Copahiba e Essencia de Sandalo.
Essencia de Sandalo e citrino puro.
Oleo Resina de Cubebas.
Oleo Resina de Cubebas e Essencia de Sandalo.
Iodureto de potassio.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kazanlik — Polyglor oriental
Alisos de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (...) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros ...

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario acalmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & C^ie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

OLEO de FIGADO de BACALHAO
DE
DEBILIDADE — **BERTHÉ** — RACHITISMO

Unico approvado pela Academia de medicina de Paris.

Os relatorios apresentados á Academia de medicina pelos professores Trousseau, Bussy, Bouchardat, etc., demonstram a superioridade do **oleo de figado de bacalhão de Berthé.**

Este oleo natural não é submittido a tratamento chimico algum.

Deve se exigir a assignatura ... 12 rue ..., Paris.

(VENDA A RETALHO NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS.)

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens
DE
FERREIRA GUIMARAES & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais sefiura para os que procurarem honral-o com a sua congança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

GRAGEAS *de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &* — **FORTIN** — **INJECÇÃO** *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento de medicação.

Depositos em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^ia, e nas principaes Pharmacias.

PARA A QUARESMA

FAZENDAS PRETAS
BARATAS

Cachemiras pretas.
Crepe preto e inglez.
Bicos pretos de seda.
Setins Macáo pretos.
Regatas de setim preto.
Luvas de seda preta.
Casemiras pretas.
Crenolina preta.
Merinós pretos.
Fichús pretos.

Na rua Primeiro de Março n. 20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C.

O NOVO THERMOMETRO MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura: Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepót, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Aviso aos Srs. marchantes

No engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, existem 40 bois gordos para serem vendidos, quem os quizer comprar, poderá ir vêl-os e entender-se com o Barão do Limoeiro, no seu engenho Penanduba, em Jaboatão. Estão excellentes para o açougue, e prefere-se a quem os comprar todos.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Temdiversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

AVISO

Um moço habilitado propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez, francez pratica e theoricamente e arithmetica, em qualquer engenho. Para informações dirijam se á rua Marcilio Dias n. 81, escriptorio, ou á rua do Imperador n. 81, 1º andar, escriptorio (sala de detraz).

Cozinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24 porão de ferro

Bridões de aço e chicotes de baleia

Novo e variado sortimento acaba de chegar para a loja de musicas do Azevedo, á rua Nova numero 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario».

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro e qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Bolsa perdida

Pede-se encarecidamente á pessoa que achou uma bolsa de couro preto, contendo grande porção de contas e bilhetes, o favor de leval-a á rua do Imperador n. 2, que será gratificada com generosidade.

Griado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú numero 19.

Gosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que tambem faça o serviço de compras, para casa de pequena familia, paga-se bem; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Boa engommadeira

Na rua do Sebo n. 22, precisa-se de uma boa engommadeira.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2º andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, primeiro andar.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

a casa da rua das Barreiras n. 10; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46.

Aluguel barato

Baixa Verde ns. 1-C e 3.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Rua do Bom-Jesus n. 57, 3º andar.
Rua do Calabouço n. 4 loja.
Rua do Coronel Suassuna (quarto) n. B.
Rua de S. José n. 74.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço domestiço de uma casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Florentina n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, na rua Formosa n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e faça mais serviço de uma casa de pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 26, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia, prefere-se idosa e que durma em casa de seus patrões: a tratar na rua do Livramento n. 1.

EXPOSITION UNIV^lle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas
GOTAS CONCENTRADAS para lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

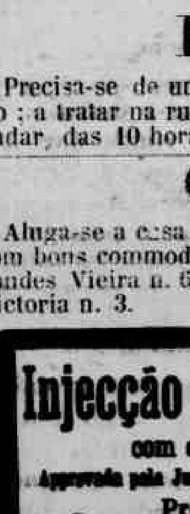
Feitor

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Casas

Aluga-se a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, com bons commodos, e outra á rua de João Fernandes Vieira n. 60; a tratar na rua Barão da Victoria n. 3.

Injecção de Grimault e C^a
com o **MATICO**
Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.



Preparada com as folhas do Matico do Perú, que são populares para a cura da blennorrhagia, esta injecção adquirio em pouco tempo uma reputação universal, sendo inteiramente inoffensiva por conter apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em quantidade em outras do mesmo genero. Em poucos dias ella supprime os corrimentos mais rebeldes e dolorosos.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de calçados á rua Marquez de Olinda n. 49, que gyrava sob a razão social de Maia, Rodrigues & C. ficando o socio Joaquim Rodrigues da Cunha Paz, que se retira pago e satisfeito de seu capital e lucros, exonerado de toda e qualquer responsabilidade que se possa prender a dita firma, e o activo e passivo do mesmo estabelecimento, que continuará a gyrar sob a mesma firma, a cargo do socio Joaquim Oliveira Maia. Recife, 2 de Março de 18[illegible].

Joaquim Oliveira Maia.
Joaquim Rodrigues da Cunha Paz.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o co-vado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para uoivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que se vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão-se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Attenção

No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se superior vinho de mesa pelo modico preço de 7$ o garrafão de 3 canadas (voltando o casco).
A elle antes que se acabe.

PHOSPHATO DE FERRO
de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens** e **irregularidades** da menstruação. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem aceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

MUTILADO

ILEGIVEL

Quereis curar-vos ?

Se quereis curar-vos da vossa tosse ou da vossa rouquidão, tomae o Peitoral de Cambará, que ficareis logo curado.

Os agentes,
Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

Pede se o especial favor aos Srs. Leopoldo Guedes Alcoforado, cobrador de dividas da casa do Sr. Dr. Sabino Antonio da Rocha Sampaio e os empregados do correio desta cidade Antonio dos Santos Jorge, José Affonso dos Santos Lima e o official do exercito Pedro de Barros Falcão, de virem á rua velha de Santa Rita n. 83 pagar o que devem, sob pena de serem sempre chamados por este jornal.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAULT & C^ia

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas*, as *manchas* e as *diversas erupções que se manifestão na pelle*.
SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA OTONIA

MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 26

Experimentae

A bronchite e a coqueluche curam-se maravilhosamente por meio do Peitoral de Cambará, que se vende em casa dos agentes Francisco Manoel da Silva & C. e em todas as boas pharmacias e drogarias desta capital.

Experimentae !

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE — YLANG-YLANG
STEPHANOTIS — OPOPANAX
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82 ; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

Precisa-se de uma bôa cozinheira para casa de pouca familia: a tractar na rua da Soledade n. 82.

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido, sortimento na livraria Contemporanea.

Quadros

com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1° de Março numero 2.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança ; na livraria Contemporanea.

Engenho

Arrenda-se um engenho de pequenas proporções, d'agua, e com safra criada ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 23.

Attendam

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar portuguez e francez assim como todos os trabalhos em bordados e flôres de todos os gostos e especies, offerece-se para ir a casa das familias que não quizerem mandar suas filhas para as aulas ; assim como tambem irá residir na casa de alguma familia abastada que queira para mais commodidade de suas filhas. Affiança-se conducta honesta, prudente e moralisada : quem precisar póde dirigir-se á rua do Barão da Victoria loja de fazendas Pariz na America numero 16.

Attenção

O abaixo assignado, tendo visto seu nome na lista dos devedores da massa fallida de José Jacintho de Medeiros, e nada devendo, como prova com o seu recibo que se acha em seu poder.

Recife, 2 de Abril de 1889.
Eduardo Marques Monteiro.

VENDAS

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.
48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

uma mobilia completa, por preço commodo : quem pretender dirija se á rua Imperial n. 215, a qualquer hora.

Seda preta

de superior qualidade a 3$500 o covado ; vendem Noronha & C., á rua da Imperatriz n. 11, alfaiataria.

Cal de Lisboa

Vende-se boa cal : na rua Visconde de Itaparica n. 12, outr'ora rua do Apollo.

Vinho puro de Santarem
Da Quinta do Barral

Chegou a primeira remessa deste especial vinho para o Armazem Central de generos alimenticios a rua do Cabugá n. 11, o qual se torna recommendado pela sua pureza e boa qualidade, manda-se em casa dos distinctos freguezes livre de frete, para qualquer ponto da cidade.

Rua do Cabugá n. 11
Telephone n. 447
Joaquim Christovão & C.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista ; para informações, na rua do Socego n. 33, taverna.

Sempre novidades de Paris
NA
REVOLUÇÃO DE 48
A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este estabelecimento de fazendas, não só costumam annunciar a realidade, como tambem vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, como já havemos provado aos nossos freguezes.

Nansuk de todas as côres a 120 rs. o covado.
Cretones a prado, fazenda especial a 240 rs. o dito.
Setineta preta com pequeno defeito a 240 rs. o dito.
Merinós pretos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500 o dito.
Cambraia com salpicos brancos e de côres, a 4$000 a peça.
Setins de todas as côres a 800 rs. o covado.
Cortinados para cama a 6$000 o par.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Saias bordadas, novidade, a 3$000 uma.
Esguião com duas larguras a 3$200 a peça.
Fichús de retroz de todas as côres e pretos de 1$000 para cima.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Algodãosinho com 20 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.
Madapolão Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$000 a peça.
Merinós lisos e de quadros a 200 rs. o covado.
Cortes para vestidos em cartão, novidade, a 7$000, 9$000, 10$000 e 12$000 um
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Zefiros encorpados com 70 centimetros de largura a 240 rs. o covado.
Renda da China a 240 rs. o dito.
Lenços de côres, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Organdis, fazenda de phantasia muito larga, a 400 rs. o covado.
Sargelim de todas as côres a 200 e 240 rs. o dito.
Enchovaes para baptisados de todos os preços.
Brins de linho de côres fixas e garantidas a 600 o covado.
Bramante branco para lenços a 800 rs. o metro.
Toalhas, para rosto a 200, 300, 400 e 500 rs. uma.
Cobertores finos de lã, com pequeno sujo, de 5$000 par 2$500 um.
Cortes de fustão para colete, garante-se as côres, a 1$000 um.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça

Só na Revolução de 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Bilhar

Vende-se um novo e em perfeito estado, com todos os pertences, do systema moderno, e do fabricante Tujaque ; a tratar no armazem n. 38 da rua do Apollo.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber :

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado ; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Armação nova

Vende se a armação, fazendas e mais utensilios, inclusive um cofre de Milners, do estabelecimento sito á rua do Rangel n. 13-A, garantindo-se as chaves ao comprador.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho ; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

NÃO CREIO
Que se possa vender por estes preços

Zefiros muito largos a 160 rs. o covado.
Chitas batistes a 120 rs. o covado.
Popelines de côres a 180 rs. o covado.
Setinetas muito largas a 360 rs. o covado.
Lãs finas a 200 rs. o covado.
Ditas de quadros a 240 rs. o covado.
Setim muito bom a 1$200 o covado.
Bramante de linho com 4 larguras.
Dito de dito e algodão a 1$400 a vara.
Cambraias com salpicos de côr e brancos a 4$000 a peça.
Toalhas felpudas a 300 rs.
Cortes de vestido em cartão com todos os preparos a 8$000.
Fichús felpudos, muito grandes, a 500.
Madapolão americano a 5$000 a peça.
Meias casemiras de côres proprias para roupas de menino a 1$000 o covado.
Cambraia Victoria com 10 jardas a 2$800 a peça.
Merinós pretos a 800 e 1$500 o covado.
Flanel a branca a 500 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de cretone a 1$700.
Colchas de côres a 1$800.
Cortes de Duraque para colete.
Ditos de fustão para colete.
Ditos de casemira para calça e para costume, o mais moderno que ha no mercado.
Grande sortimento de chales de casemira por preços baratissimos.
Dito dito de gravatas para homem, punhos e collarinhos, chapéos, ceroulas, camisas de meia e muitos outros artigos.
Vende-se em grosso com desconto de 14 %.

Venham ver para crer

A casa tem por signal bandeira encarnada com 13 no meio.

Venham com fé, não tenham receio.

RUA VISCONDE DE INHAUMA
13
Gonçalves Santos & C.

ASMA — DESPREZA NO MAIS — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Moveis

Vende-se uma cama para casal, um marquezão e um berço, tudo em bom estado : a ver e tratar na praça do Conde d'Eu n. 7.

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão ; rua larga do Rosario n. 40.

Engenho Pagão

Vende-se o engenho Pagão, distante tres legoas da cidade da Victoria. O engenho póde safrejar até 2,000 pães, as terras estão descançadas, tem bastantes varzeas e bom cercado, móe com o rio Pirapama ; a casa de caldeira é toda de tijolo e pedra, a casa de purgar e a de vivenda são de taipa que com algum concerto podem durar ainda por muitos annos. Este engenho é bem conhecido pelo assucar que fabrica : quem pretender compral-o, póde dirigir-se á rua do Imperador n. 81, escriptorio de commissões.

Milho

superior, proprio para semente ; vende-se no trapiche de Felisberto Fiuza, caes da Compahia Pernambucana.

Aos capitalistas

Vende-se os bem conhecidos e extensos armazens n. 51, caes do Apollo, incluindo dous sobrados ns. 106 e 108 rua de Domingos José Martins.

Estes armazens são bem situados em frente da nova ponte Buarque de Macedo e tem capacidade para 9 000 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção.

A' tratar com Mathews Austin & C., n. 18, rua do Commercio.

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Vende mais barato

Fazendas pretas

Cachemiras arrendadas de duas larguras tecido novidade, a 2$000 e 2$500.
Merinós pretos infeitados de pura lã a 800, 1$000 e 1$200.
Crepe inglez para enfeitos de vestido a 1$200.
Rendas hespanhola de seda a 5$000.
Gorgorão de seda pura de 2$000 a 4$000.
Velludos de seda, lisos, com pintas e ramagens, a 4$000.
Velludilho bordado a contas, lindos desenhos a 1$600.
Filó de seda bordado a 1$200.
Véos e mantilhas com rendas a 4$000 e 5$000.
Capas e visitas, de gorgorão, de rendas ou cachemira, enfeitadas a rendas com vidrilho a 25$000 e 30$000.
Bicos de seda com lindos desenhos de 4$500 a 6$000 a peça com 10 metros.

Tecidos de novidade

Cortes de vestido bordados, em cartão, de lindas côres a 10$000.
Vestidos brancos bordados para noivas a 18$000.
Tecidos arrendados côres creme, rosa, azul celeste e branco a 400 rs.
Linhos phantasiados, tecido com muita largura a 500 rs., em listras e quadros.
Setins de Macáo, todas as côres e mais salmão, lilás e bronzeado a 800.
Cambraias brancas bordadas a 4$000 a peça.
Gazes de seda com fios prateados e dourados—côres : rosa, azul e creme, a 1$000.
Madapolão trançado, peça com 20 varas a 6$000.

FAZENDAS ESPECIAES

Batistes de côres finas a 120 a 240 rs.
Chitas finas claras miudinhas a 200 e 240 rs.
Cretones francezes, verdadeiros a 320 rs.
Morim de listras azues madapolão fino largo com 20 varas a 6$000.
Madapolão americano muito largo, sem gomma a 8$000 a peça.
Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 o metro.
Guardanapos superiores a 1$800 a duzia,
Cortinados bordados a 5$500, 7$000 e de crochet a 10$000.
Crochet para sofá e cadeiras de braços, um completo 6$500, para sala.
Mosquiteiros americanos com armação a 12$000.
Alcatifas para fôrro de salas e gabinete a 1$200.

TECIDOS MAIS BARATOS

Merinos de duas larguras, qualquer côr a 440 rs.
Linhos lisos e de quadrinhos a 80 e 100 rs.
Bico branco e de cores desde 600 a peça até 2$500.
Colchas de fustão de côres a 2$000 e 3$000.
Toalhas acolchoadas a 3$000 a duzia.
Luvas de seda, bordadas, qualquer côr a 2$000 e 2$500.
Leques de pennas e transparentes de 1$500 a 6$000.

E muitas fazendas que se dá por qualquer preço.

Dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima,

Troca-se a fazenda vendida se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem fôr comprada

Lojas das Listras Azues

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

TERCEIRA PARTE

SO' NO MUNDO

(Continuação do n. 76)

CAPITULO II

A adopção

O seu rosto muito firme, pouco enrugado, era illuminado por dous olhos castanhos, energicos e ternos, debaixo de uma testa vasta, cujas entradas intelligentes adivinhava-se sob o panno branco da touca, que chegava até ás sobrancelhas.

O mesmo grito escapou-se do peito das duas mulheres.

— Oh ! madre S. Raphael ! nossa mãi !...

Simplesmente, estendendo-lhes a mão atravez de um largo postigo, a religiosa respondeu :

— Minhas queridas filhas !...

Depois, ao cabo de alguns segundos :

— Lembraste-te finalmente da tua velha mãi, minha pobre Martinha ! Na verdade não foi sem tempo !... Quanto a ti, Sylvana, sei que deixaste a terra e foste para Pariz.

— Tenho sido tão infeliz, mãi !... balbuciou Martinha.

— Razão de mais para vir, filha ingrata. Aqui gostava-se de ti, como se provou outr'ora, como se te provaria ainda. Emfim, se algum dia a infelicidade bater-te ainda á porta, lembra-te disto.

Qual é o motivo da visita de hoje ?

A Sra. Lureau mostrou o pequeno volume envolto no chale, tão quieto e tão pesado, que dir-se-hia uma trouxa de roupa, sem desconfiar que uma creaturinha estivesse alojada alli dentro.

— Ainda uma obra de caridade a fazer, querida mãi.

— O que é ?

Ella contou :

Tinha em Paris uma visinha, uma mulher boa como poucas. Morrera de parto, e o pai desesperado contratara-se para a America, afim de mandar criar a filha com o adiantamento do contrato.

Ella promettera velar pela orphã, acreditando que Martinha Fresuay de um lado e madre S. Raphael de outro a ajudariam.

— Vejo nos olhos de Martinha, disse a religiosa, que ella acceitou, e eu imito-a. Discutamos a cousa mais detalhadamente. Nesse momento foram vibradas duas leves pancadas na porta interna do locutorio.

— Entre, disse ella.

Immediatamente penetrou no aposento uma moça alta, morena, muito palida, de olhos pisados, ar triste e doentio.

Era a mesma que vimos dar a Pedro de Sauves a prova de sympathia que tanto bem lhe fizera, na occasião em que o promotor publico ia tomar a palavra.

Ao seu aspecto, o rosto da religiosa revestio-se da expressão de grande ternura.

— Magdalena, minha querida filha, o que queres tu ? perguntou ella.

— Chegou de Paris uma grande caixa de panno, minha mãi, respondeu a moça, e com ella uma carta pedindo que certas camisas de dormir sejam entregues antes do fim da semana. Madre S. Luiz deseja saber se deve abandonar o trabalho que está se fazendo para começar esse.

— Vou lá daqui a um instante, e verei o que se ha de fazer.

A moça inclinou-se e ia retirar-se.

A religiosa, cedendo a uma inspiração subita, chamou a.

— Magdalena, disse ella, fique minha querida filha. Estas duas senhoras, que estás vendo, são duas filhas desta casa. Ellas trazem-me uma pobre creaturinha que não tem mais mãi e cujo pai está tão longe que talvez nunca mais voltará. Daqui a alguns annos, isto é, logo que a orphã attingir á idade em que a regra desta casa nos permittir recebel-a, ella será igualmente minha filha. Que se torne tua tambem, minha querida Magdalena. Estou muito velha, e se antes Deus me chamar a si, serás tu quem a educará. A nossa madre abbadessa permittir-te-ha isso. Pedir-lhe-hei... E verás então, querida filha, que na alma das suas servas Deus permitte que nasça o amor maternal, tão exclusivo e tão terno como no mundo o sentem as mãis de familia.

Os olhos da noviça encheram-se de lagrimas.

— Tome a criança e abrace-a, Magdalena, permitto-te isso. Será o juramento de adopção o teu primeiro beijo, minha filha.

A Sra. Lureau, passou a pequena pelo postigo aberto.

Magdalena recebeu-a e contemplou-a um instante, dominada por um estremecimento singular, muito profundo, que agitava todo o seu ser e fazia-lhe tremer os labios.

A pequena, com as mãosinhas roseas fechadas, os seus grandes olhos da côr do céo, muito abertos, sorria.

Magdalena inclinou-se e cobrio o seu pequeno rosto de beijos.

— Oh ! sim, murmurou, hei de gostar della...

E mais baixo accrescentou :

— Talvez de mais...

Depois dirigindo-se á religiosa :

— Daqui a quanto tempo m'a entregarão ? perguntou ella.

— Daqui a cinco annos.

— Não antes ?

— A regra da casa oppõe-se a isso.

— E' muito tempo...

Depois, restituindo a criança a Martinha, desappareceu soltando um suspiro.

— E' uma noviça ? perguntou a Sra. Lureau.

— E', respondeu a madre S. Raphael, Magdalena de Boves é filha de uma das nossas alumnas do antigo internato e de um official de marinha. Morreram ambos sem fortuna.

A orphã, que me fôra recommendada, foi recolhida então por uma velha parenta muito egoista, que não quiz supportal-a por muito tempo, e collocou-a como preceptora em casa de uma familia rica de Pariz. Magdalena, porém, é extraordinariamente bella, como viram. A belleza para uma moça pobre é um perigo, ao qual a menina de Boves não pôde escapar mais do que as outras. Mas a pobre moça é além disso extremamente honesta, e, não conseguindo casar-se, persuadida de que as propostas que lhe eram feitas não tinham um fim honroso, acabou por comprehender que o unico asylo para uma moça nas suas condições era o mosteiro onde sua mãi passara a mocidade, e depois de muitos combates e de muitas lutas, veio ter á nossa casa..

— E vai fazer-se religiosa ?

— Creio que sim.

— Ella tem vocação ?

Desenhou-se no fino rosto normando da religiosa uma expressão indefinivel, mas entretanto muito boa,

— A vocação é uma questão de vontade, disse ella, e a menina de Boves, que é creatura corajosa, tem sobretudo vontade de ser honesta. Com este pensamento e o bem que occupará o seu coração, ella será feliz aqui... Tu, por exemplo, Martinha, não preferirias estar convertida entre nós a ter soffrido todos os desgostos e todos os revezes que têm assaltado a tua vida, sem contar os que ainda podem succeder-te ?

— Fui mãi, balbuciou a pobre mulher, e durante doze annos, apezar de todos os meus desgostos, fui feliz !... Meu filho estava alli !... Esperava que a sua ternura me recompensasse de tudo. Que me importava o resto ? !...

A religiosa poderia dizer : «E depois ?»

Não o fez, porém.

Sentia que a chaga era muito viva, para que a avivasse ainda mais.

— A menina de Boves será mãi desta pequena, disse ella.

E discutio simplesmente as condições sob que a criança entraria no mosteiro, quando attingisse os cinco annos.

A casa costumava receber duzentos francos por anno até aos doze ; depois dessa idade até aos vinte um, se os pais ou quem suas vezes fizesse deixassem a alumna no mosteiro, o seu trabalho redimiria a casa dos seus diversos sacrificios e da educação, que continuava.

No caso vertente, como não havia senão oitocentos francos, a casa contentar-se-hia com elles, reservando-se o direito, se o pai não mandasse mais dinheiro ou não voltasse, de empregar a criança com a mais absoluta liberdade, e isso em proveito do convento.

As duas mulheres sabiam quanto a madre S. Raphael era honesta e boa, inteiramente devotada ás suas orphãs, a quem consagrava verdadeiro affecto maternal : aceitaram.

Ficou convencionado que Martinha, se o seu trabalho o permittisse, levaria de quando em quando a pequerrucha a suas futuras mãis, e prometteram-lhe que, logo que ella fosse pensionista da casa, deixal-a-hiam vel-a todas as vezes que quizesse.

— Agora, disse a Sra. Lureau, aqui estão os oitocentos francos promettidos ; peço-lhe, minha mãi, que os conserve sob sua guarda.

— Não, disse a religiosa, não os aceito adiantados ; dar-m'os-hão quando me trouxerem a pequena.

— O que quer que eu faça delles daqui até lá ?

— Guarde-os.

— E se no meu pequeno commercio eu tiver a tentação de empregal-os e perdêl-os ?

— Dê-os a Martinha.

Esta meneou a cabeça.

— Ainda menos, replicou ella. Espero viver só durante cinco annos : mas se Fresnay for perdoado e voltar !... Esses oitocentos francos podem ser causa de maiores desgraças. Não os quero por fórma alguma.

A religiosa não resistio.

Era cousa muito delicada, ella comprehendia-o perfeitamente.

— Consinto em recebel-os, disse ella ao cabo de alguns segundos de reflexão. Mas vou dar-lhes um recibo, e se a criança morrer antes de entrar para esta casa, restituir-lh'os-hei.

— Por que ? perguntou Martinha, nós não somos da sua familia para herdar. Minha mãi continuará a guardal-os, mesmo nesse caso, para entregal-os ao pai que ha de dizer onde está, se não voltar.

— Está combinado.

Meia hora depois a Sra. Lureau embarcava para Paaiz na pequena estação da Délivrande, emquanto Martinha Fresnay tomava novamente com Felix e a criança de que se tornara mãi o caminho da sua humilde choupana.

CAPITULO III

A triplice alliança

O Sr. de Sauves e Adelia Chaniers tinham naturalmente reassumido a direcção da usina depois do julgamento que restituia a Pedro a sua honra e a sua liberdade.

O engenheiro encontrara a sua casa admiravelmente mantida e administrada ; as encommendas em vias de execução, os operarios disciplinados e nas melhores disposições de espirito.

Se não fossem os dous grandes retratos a mais, pendurados no gabinete de trabalho, e no duplo escriptorio o lugar do infeliz Jorge occupado por aquella joven senhora, tão bella nos seus trajos de viuva, dir-se-hia que nada havia sido mudado na usina da rua de Belleville.

Ao voltar das officinas, onde ella o havia deixado, por delicadeza, fazer a sua primeira visita sósinho, Pedro encontrou-a sentada no lugar que era então o seu, occupada a abrir a correspondencia do dia.

Elle estava horrivelmente pallido.

Grossas lagrimas mal contidas engorgitavam-lhe as palpebras.

Vendo-o com o rosto a denunciar tão profunda agitação, que podia ter por causa algum incommodo subito, a Sra. Chaniers levantou-se sobresaltada.

— O que tens tu ? balbuciou ella.

Pedro abrio-lhe os braços.

Ella atirou-se a elles angustiada.

— Como és corajosa ! murmurou elle apertando-a contra o coração, e como te collocaste á altura da tua tarefa !... Quem te deu tanta coragem e energia ?

— Tu ! respondeu ella retribuindo os abraços do irmão. Guiando-me quando eu não passava de uma criança, fizeste-me comprehender que na vida uma cousa devia dominar tudo—o dever. Por amor de ti, de minha filha, de Roberto, meu segundo filho, fiz calar a minha dôr na horrivel catastrophe, como me déste o exemplo por occasião da morte de Bertha, e tentei imitar-te. Hoje sou mais do que tua irmã ; mereci, creio, ser uma amiga.

— Oh ! sim, murmurou elle suffocado pela emoção, a mais intelligente e a melhor das amigas.

Ella attrahio-o a um divan encostado a parede, bem em frente ao retrato de Jorge, e fel-o sentar, porque as forças de Pedro pareciam esgotadas.

— Uma amiga cujos conselhos podem ser seguidos, não é verdade ? perguntou ella com certa insistencia.

O Sr. de Sauves olhou para ella um pouco sorprendido.

— Sim, disse elle ao cabo de alguns segundos, strictamente seguidos até.

— Bem. Então, se eu te supplicar que me deixes emprehender uma longa viagem, tu m'o permittirás ? E se affirmar que sou capaz de sahir-me de qualquer difficuldade, acreditarás em mim ?

Elle estremeceu.

— Causas-me medo, disse elle ; e que queres fazer ?

Adelia pegou na mão do seu irmão, e, apertando-a convulsamente :

— Tive dous amores no coração, disse ella gravemente : meu marido e meu irmão. Um foi morto e o outro suspeitado na sua honra. O ente abjecto que é causa disso vive e é talvez feliz. Jurei encontral-o, vingar o morto e o vivo, quero cumprir o meu juramento.

— Approvo-te, disse Pedro. E os teus juramentos são os meus. Mas não serás tu quem partirá ; partirei eu.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL